

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rua Itabaiana, 94 - Centro/Aju
Fone: (079) 211-2145 - 224-8810

CLÁUDIO HUMBERTO

O ex-ministro Rafael Greca nem parece incomodado com a avalanche de acusações que o derrubaram e decidiu novamente ser candidato a prefeito de Curitiba. (Página 7A)

DEBATE

Para o deputado federal Marcelo Deda (PT-SE) o Congresso Nacional viveu um dos momentos mais deprimentes de sua história durante a votação do projeto do salário mínimo. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Chuvas em áreas isoladas no litoral. Possibilidades nas demais áreas. Temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 20°C.

Fonte: INMET

Fetase é contra invasões feitas por sem-terras

Embora a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe trabalhe com o mesmo objetivo do MST para fortalecer a reforma agrária no Estado, o presidente da Fetase, Valdemir Vieira da Silva, é contrário à política de invasão de prédios públicos comandada pelo Movimento dos Sem-Terra. Segundo ele, as ocupações só servem para atrapalhar as negociações com o governo em torno das desapropriações e da liberação de recursos para os assentamentos. (Página 6B)

Catadores temem fim de lixeira

Alvo central dos noticiários nos últimos 15 dias, por causa da ameaça que o excessivo número de urubus vem representando para o tráfego aéreo, o lixão da Terra Dura continua sendo a fonte de renda para dezenas de famílias que sobrevivem da cata de lixo. Para elas, como Valdomiro Pedroso, a lixeira, que deve ser transformada num aterro sanitário, segundo determinação do Ministério Público, é o lado cruel da miséria que, infelizmente, não podem esquecer. (Página 5B)

PISTOLEIRO É CONDENADO A 18 ANOS DE RECLUSÃO

Nilton Félix, acusado também de matar promotor, cumprirá pena no presídio de Glória

Acusado de participação no assassinato, há dois anos, do promotor público Valdir de Freitas Dantas, 41, de Cedro de São João, o pistoleiro Nilton Félix, o Nilton da Tapera, foi condenado na noite de sexta-feira (12), por seis

votos a um, a 18 anos de reclusão em regime fechado, na Penitenciária Leite Neto, em Nossa Senhora da Glória. Ele foi sentenciado por ter assassinado Erivelto Menezes da Silva, em dezembro de 97. O julgamento, que durou cerca de 15 horas, foi realizado no

Fórum da Comarca de Gararu. Nilton Félix é acusado de ser um dos executores do promotor público Valdir de Freitas Dantas, morto a tiros por pistoleiros na madrugada de 19 de maio de 98. Além dele, também são acusados de participação no crime o po-

licial militar José Honorato Neto, o juiz aposentado Francisco Novais, o ex-prefeito de Cedro de São João, Luiz Delfino de Souza, o advogado Cleber Gonçalves de Melo, o Bochudo, e o pistoleiro conhecido por Enoque, que continua foragido. (Página 5A)

(Edinah Mary)



Atualmente, cerca de 600 pessoas ainda sobrevivem do lixão, disputando alimentos com os urubus

OAB-SE diz que projeto 'engessa' Ministério Público

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional de Sergipe, e a Arquidiocese de Aracaju, são contrários ao projeto de lei complementar apresentado à Assembleia pelo procurador geral de Justiça, Moacyr Mota, que proíbe a participação do presidente da Associação do Ministério Público nas eleições para a escolha do dirigente do órgão. As duas entidades entendem que o projeto "engessa" o Ministério Público ao reduzir a independência dos promotores. (Página 3A)

Desabrigados rejeitam área no Tamandaré

As 19 famílias alojadas no Parque de Exposições João Cleófas, na zona norte de Aracaju, há cerca de cinco meses, quando tiveram os barracos destruídos pelas chuvas, continuam resistindo em deixar o local. Ontem, havia a expectativa de que fossem transferidas para o prédio de uma antiga creche do Conjunto Tamandaré, local também rejeitado pelos favelados. Os desabrigados se dizem abandonados pela Secretaria Municipal de Ação Social, que teria retirado toda a assistência dada às famílias que hoje estão sobrevivendo graças às doações de moradores dos bairros próximos. (Página 1B)

(Edinah Mary)

INSS já enviou 40 processos por fraudes à Polícia Federal

O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) já encaminhou à Polícia Federal (PF) 40 processos sobre fraudes praticadas contra o órgão, enquanto outros 300 estão sendo analisados por uma auditoria interna

desde que foi iniciada a revisão dos benefícios concedidos no Estado. Desde 1998, já foram detectadas 54 irregularidades, das quais 44 consideradas como fraudes. Segundo Antônio Roberto de Melo,

gerente regional do INSS, durante a revisão o instituto chegou a bloquear o pagamento a 77 beneficiários, na agência da Avenida Ivo do Prado, Centro, e mais 83 no Posto do Bairro Siqueira Campos. (Página 2B)

Ciro tenta convencer empresários

O provável candidato à Presidência da República pelo PPS, Ciro Gomes, fez até agora tímidos contatos com os empresários de São Paulo. Para conseguir a aproximação que deseja, Ciro terá que superar um sério empecilho: fazer com que sua passagem pelo Ministério da Fazenda em 1994, considerada desastrosa pelos industriais, seja esquecida. O deputado Emerson Kapaz (PPS-SP), que facilita o trânsito de Ciro entre o empresariado, admite que ele sempre é questionado sobre o passado. O "choque de oferta", com a liberação dos importados naquela época, ainda é defendido por Ciro, mas não os passos seguintes na condução da política econômica. O rompimento com o governo e a troca de partido são o "alibi" usado por Ciro, para demonstrar que suas ideias não prevaleceram. (Página 8B)



Ontem, os favelados continuavam normalmente no parque, mas se recusavam a ir para a creche

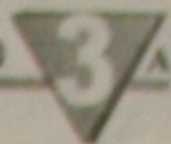
ESPORTE

Vitória mantém o Dragão na briga (Página 1C)



Bruno (com a posse da bola) foi mantido como titular no Confiança para o jogo de hoje contra Itabaiana





MINISTÉRIO PÚBLICO

OAB e Arquidiocese contra projeto

Presidente da Ordem quer mobilizar a sociedade para discutir projeto que "engessa" o MP

A Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional de Sergipe e a Arquidiocese de Aracaju estão contra o Projeto de Lei Complementar apresentado pelo Procurador Geral de Justiça, Moacyr Mota, encaminhado à Assembleia Legislativa no mês passado, por entender que ele "engessa" o Ministério Público ao reduzir a independência dos promotores.

O presidente da OAB/Sergipe Cezar Britto, afirmou que também está contra o projeto, pelo fato dele proibir o presidente da Associação do Ministério Público e o corregedor geral de Justiça, caso tenha sido afastado do cargo durante o exercício de suas funções, de concorrer ao cargo de Procurador Geral de Justiça por puro casuismo.

Segundo Britto, a proibição da participação do presidente da Associação do Ministério Público

nas eleições para escolha do dirigente do órgão é somente para atingir o atual presidente, promotor Luiz Alberto Moura. A proibição da participação do corregedor afastado das funções na mesma eleição, na sua avaliação, foi também para atingir o ex-corregedor José Renato Sampaio, que depois de se desentender com Moacyr Mota e ser punido pelo órgão, pediu aposentadoria.

Cezar Britto disse que a OAB e a Arquidiocese de Aracaju estão organizando um grupo de estudos para discutir o Projeto de Lei Complementar e apresentar sugestões que impeçam o "engessamento" do Ministério Público. "Não se pode, a título de questões pessoais, fragilizar um órgão vital

PT de Socorro terá candidato a prefeito

Dois candidatos vão concorrer à convenção municipal do Partido dos Trabalhadores em Nossa Senhora de Socorro, para a escolha do candidato a prefeito. Em reunião realizada na última quinta-feira, o presidente do diretório municipal José Alves Barbosa e o coordenador do Movimento Estudantil José Antônio dos Santos, colocaram seus nomes à disposição do partido.

Segundo José Alves Barbosa, é possível que saia um candidato de consenso, apesar de dois nomes terem se lançado. Ele disse que a convenção vai ocorrer até o dia 11 de junho, prazo máximo estabelecido pela direção do partido para definir o nome que vai concorrer à Prefeitura de Socorro.

Barbosa também está procurando aliados para se coligar, porém está encontrando dificuldades porque os partidos de esquerda dão apoio ao atual prefeito Antônio da Paixão

Projeto de vereador disciplina nomeações

O vereador de Boquim Francisco Elder Fontes, quer que as nomeações para preenchimento de cargos em comissão ou de confiança na administração direta ou indireta do município, sejam precedidas de uma avaliação de capacidade técnica e aptidão do contratado ou nomeado para o desenvolvimento das atribuições do cargo a ser preenchido.

Projeto neste sentido está tramitando na Câmara de Boquim, entendendo essa exigência também para o Poder Legislativo. De acordo com o projeto, vagando qualquer cargo, emprego ou função pública o seu preenchimento deverá ser precedido de uma reavaliação com emissão de laudo técnico que demonstra a real e imprescindibilidade dos serviços sob pena de nulidade do ato.

para a sociedade como é o MP", afirmou.

Ele disse que um dos aspectos que vem sendo analisado pela comissão, é o aumento dos casos de quebra da vitalidade do promotor, "possibilitando a sua demissão ou exoneração, diminuindo consequentemente a sua independência funcional". Segundo Britto, ficará fácil demitir um promotor caso o projeto seja aprovado, acabando com a independência da instituição que está a cada dia "mais atenta aos desmandos administrativos".

O presidente da OAB vai conversar com o Procurador Geral de Justiça Moacyr Mota e com os membros da Associação do Ministério Público, para buscar um projeto que torne o órgão cada vez mais "democrático e independente, não permitindo a sua automoração". "Queremos abrir o debate com a sociedade civil organizada, pois o Ministério Público é do interesse público e não apenas da corporação", enfatizou.

Cezar Britto propôs a realização de audiências públicas para que a sociedade seja ouvida antes do projeto começar a ser apreciado pelos parlamentares. Ele já manteve contato com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Reinaldo Moura (PFL), para que seja feita intervenção neste sentido. "Na exposição de motivos do projeto, consta que houve a intenção de tornar inelegível o atual presidente da Associação do Ministério Público, Luiz Alberto Moura, que é aliado de José Renato Sampaio e desafetos do atual presidente", concluiu.

(PMDB), o Tonho da Caixa. "O PT é o único que faz oposição concreta ao prefeito. Tem também o PDT, e este não tem estrutura para lançar candidato próprio", salientou.

Sobre o lançamento da candidatura do advogado João Fontes, ele disse que está descartada. Fontes desistiu depois que rompeu com o deputado estadual Gilmar Carvalho (PT), que estava apadrinhando a sua candidatura. Na reunião de quinta-feira, os 26 pré-candidatos a vereadores também participaram e aprovaram a indicação dos dois nomes.

De acordo com José Barbosa, se o PT souber conduzir a sua candidatura tem chances concretas de vitória. É que, segundo ele, a população está insatisfeita com a administração do prefeito Tonho da Caixa. "Temos que mobilizar a militância e fazermos uma campanha para ganharmos a eleição", concluiu.

Dutra acha um equívoco a oposição apoiar o PFL

(Foto: Aracaju/GS)

O presidente do Partido dos Trabalhadores, senador José Eduardo Dutra, acha um equívoco os partidos de oposição como o PDT e PSB se aliarem ao PFL como está ocorrendo em Sergipe. Segundo ele, ao apoiarem essas lideranças estão apenas beneficiando o ex-governador João Alves Filho que já está se preparando para voltar ao governo em 2002.

José Eduardo não acredita que a demora do PT para indicar seu candidato a prefeito possa prejudicar o resultado do partido nas urnas. O seu nome continua à disposição do partido, assim como o do deputado estadual Gilmar Carvalho e do sindicalista Rômulo Rodrigues.

Quando ao deputado federal Marcelo Déda, apesar de não querer ser candidato por estar se resguardando para 2002, Dutra disse que ele também se colocou à disposição da sigla, caso o seu nome seja considerado o melhor para concorrer ao pleito. De uma coisa é certa, o PT terá candidato próprio nessas eleições.

José Eduardo acha que a demora do PT em lançar seu candidato é até positiva, pois demonstra que o partido tem mais de uma opção de nomes, o que não ocorre nas demais agremiações. Segundo ele, toda e qualquer definição só se dará dia 10, durante o encontro municipal, quando os filiados e a militância do PT dirão em quem quer votar em outubro.

Leia a seguir a íntegra da entrevista.

GS - Já estão com suas candidaturas postas o ex-prefeito Almeida Lima e o prefeito Gama, correndo por fora a possibilidade das candidaturas dos senadores Valadares e Maria do Carmo. Todos são nomes fortes do primeiro escalão da política sergipana. Na sua avaliação qual seria o candidato mais difícil para o PT enfrentar nessa eleição?

JED - Qualquer partido, assim como qualquer candidato que se dispõe a enfrentar uma eleição, não pode ficar escolhendo o adversário e nem pode estabelecer sua estratégia em função da definição dos candidatos dos outros partidos. Todos esses nomes que foram apresentados são candidaturas competitivas. São candidaturas experimentadas nas urnas com partidos competitivos, o que só reforça a minha resposta na análise anterior. Na medida que o candidato do PT também for competitivo qualquer nome que seja indicado reforça esse cenário que tracei.

GS - O senhor não teme que essa indefinição de nome enfraqueça o eleitor petista?

JED - Não, porque essa indefinição não é só do PT. Como você mesmo colocou existem apenas dois nomes definidos que é Gama e Almeida Lima. O nome de Valadares e da senadora Maria do Carmo ainda estão sendo ventilados. A indefinição não é exclusividade do PT. O fato é que as campanhas eleitorais têm ficado cada vez mais curtas não só em função da legislação. Há dez anos atrás tinham o programa eleitoral gratuito que durava três meses, agora dura 45 dias. O próprio fato de que felizmente no Brasil a democracia está se consolidando, as eleições se tornaram uma rotina, e isso faz com que o eleitorado só desperte para as eleições na medida em que vai se aproximando o pleito. Isso reduz o prazo e o tempo de campanha, colocando de forma muito clara que esta definição antecipada não é por si só um pressuposto de sucesso ou de fracasso, até porque a legislação eleitoral, e isso vale para todos os partidos, estabelece que o prazo para as convenções onde se define não somente os candidatos mas também as alianças, é dia 30 de junho. Hoje está colocada a candidatura de Gama, mas volta e meia ocorrem especulações diferentes do tipo aliança de Gama com João Alves, lançamento de Maria do Carmo, o que mostra que o quadro em Sergipe só se define por completo, do ponto de vista de candidaturas, no último dia da última hora do prazo de convenção.

GS - No PFL e no PSB, apesar de não terem lançado candidato, sabe-se que será Maria do Carmo ou Valadares, respectivamente. No PT a indefinição é entre Marcelo Déda ou José Eduardo?

JED - Ou Gilmar Carvalho ou Rômulo. Isso demonstra, ao contrário de um defeito, uma qualidade e uma superioridade do PT em relação aos outros partidos. Os outros partidos só têm um nome e esse nome é o óbvio. O PT tem mais de um nome que pode perfeitamente se enquadrar dentro de uma perspectiva de uma candidatura competitiva. O que mostra que o PT não é partido de um dono ou de uma pessoa só.

GS - Gilmar Carvalho disse que se o seu nome ou o de Déda forem impostos, ele vai concorrer na convenção, não retirando a sua candidatura como havia prometido. O que acha dessa mudança de posição?

JED - Eu não ouvi a entrevista do companheiro Gilmar Carvalho, portanto não posso entrar nessa coluna. O que quero dizer é que não há candidatura imposta no PT. Quem vai definir o candidato do PT é o encontro municipal no dia 10 de junho. Se no dia 10 de junho houver um consenso em torno dos quatro nomes que estão colocados para apontar apenas um nome, esse encontro do dia 10 vai homologar esse nome de consenso. Se houverem dois ou três ou quatro nomes postulando a candidatura, os filiados do PT, de forma democrática - aliás como sempre aconteceu - vai definir por um nome. Qualquer pessoa que disser que qualquer candidatura do PT é imposta, demonstra um desconhecimento em relação a história do PT. Sempre aconteceu no partido a definição de candidaturas pelos seus filiados e militantes.

GS - O senhor acha que a filiação de Gilmar Carvalho no PT trouxe mais problemas ou soluções ao partido?

JED - Essa pergunta me foi feita dentro de um contexto exclusivo da coluna de Nossa Senhora do Socorro. Naquela questão o deputado estaria trazendo mais problemas que solução. Em momento algum afirmo que a filiação de Gilmar Carvalho ao PT estaria trazendo mais problemas que soluções. Até porque se fizesse essa avaliação teria colocado essa questão quando Gilmar decidiu se filiar ao PT, e não houve nenhum dirigente do partido que fosse contrário à sua entrada. A partir do momento que ele decidiu entrar e o seu mandato de parlamentar o credenciava a isso, passa a ter o perfil ideológico do partido. É claro que há divergências até mesmo em função de culturas diferentes. Existe uma cultura diferente do deputado Gilmar Carvalho e ele está aprendendo a cultura do PT. Na minha opinião isso é que vem provocando algumas arestas que têm surgido. Gilmar Carvalho é um deputado do PT que vem se empenhando como deputado de oposição na Assembleia Legislativa, e tem todo o direito de postular ser candidato a prefeito pelo PT, porém quem vai decidir isso são os militantes e o consenso que haja entre os pré-candidatos.

GS - O senhor acha que Gilmar tem o perfil de prefeito do PT?

JED - Quem tem que decidir o perfil do prefeito do PT não sou eu. Se estou colocando meu nome como pré-candidato seria sobretudo antiético começar a traçar um diagnóstico sobre o nome de Gilmar, sobre o nome de Déda ou sobre o nome de Rômulo. Não posso de forma alguma fazer isso, nem na condição de pré-candidato nem na condição de presidente do PT. Qualquer filiado do Partido dos Trabalhadores que venha a ser escolhido pelo encontro municipal tem o perfil do PT.

GS - O senhor não acha que quem inviabilizou a aliança proposta por Déda foi o senador Valadares ao se colocar ao lado do PFL?

JED - Na política de um modo geral a tendência é ficar escolhendo culpados, talvez até pela nossa tradição histórica de encontrar o caminho mais fácil e não levar em consideração a realidade e a conjuntura política e escolher alguém para jogar a culpa. Acho que não é culpa de ninguém. Quando duas pessoas estão conversando, esse namoro só acontece se as duas pessoas quiserem. Se não acontece porque uma não quis, não significa que ela tenha culpa sobre isso.

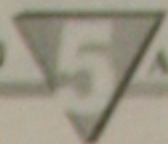


José Eduardo pode ser o candidato do PT

Desde o início colocamos as condições para fazer a aliança em Sergipe. Nós defendemos a aliança com aquele núcleo em torno da candidatura do senador Valadares em 98 - PT, PSB, PDT, PCdoB. O PDT e o PSB têm visões diferentes sobre isso e já se refletiu no segundo turno da aliança para governador quando o PT e o PCdoB optaram em não apoiar nenhum dos candidatos e o PSB e o PDT, legitimamente, dentro de suas instâncias, decidiram apoiar a candidatura do ex-governador João Alves do PFL. Já naquela época respeitamos a posição dos dois partidos, mas externamos a nossa discordância em torno daquela visão política porque a considerávamos equivocada e continuamos com essa posição. Nós entendemos que esses partidos de esquerda fazendo aliança com o PFL só estão contribuindo para levar água para o moinho de João Alves Filho, que todo mundo sabe é candidato a governador. Será que a esquerda quer? Será que o povo de Sergipe está condenado a ter como alternativa João Alves ou Albano Franco? Eu acredito e espero que não.

GS - Como o senhor avalia a posição do deputado Marcelo Déda de querer se resguardar para as eleições de 2002, no momento em que o resultado das pesquisas mostra que ele é o melhor nome do PT para prefeito?

JED - Déda tem uma avaliação política respeitável e tem todo o direito de externá-la, com base numa análise que ele faz do quadro político de Sergipe. Análise esta que tem que ser considerada. O PT tem que ter um projeto para 2002. Tem que encabeçar um projeto alternativo à continuidade do governo Albano Franco e à alternativa conservadora e retrógrada do ex-governador João Alves. Com base nesse projeto, que é um projeto do PT, o deputado Marcelo Déda tem uma avaliação pessoal de que seria melhor preservar o seu nome para a candidatura a governador. Respeito a posição, mas a minha opinião é que se estamos passando por um processo eleitoral em 2000, e é isso que está colocado na ordem do dia no imediato do partido, é necessário que todos os quadros com responsabilidade, denúncia eleitoral e com potencial eleitoral se coloquem à disposição para, mesmo com base em avaliações diferentes, serem avaliados pelo conjunto do partido para serem candidatos. O Déda acabou concordando com esse tipo de análise, e tanto que o nome dele está à disposição, embora tenha externado que a sua preferência pessoal é não ser candidato. Ele continua dentro do espectro de análise insendo no processo de definição. O PT não vai impor uma candidatura a ninguém. O PT não é um partido Stalinista que diz: você é o candidato do partido e pronto. Agora, da mesma forma que esta afirmação é verdadeira, o PT espera que todos aqueles quadros com responsabilidade, que são dirigentes do partido, que têm experiência no partido, levem em consideração os anseios e as questões políticas colocadas pelo partido. Déda diz isso claramente. Ele tem sua avaliação pessoal, mas está aberto a discutir. Eu também. Já disse reiteradas vezes que o meu projeto pessoal é ser candidato à reeleição para o Senado, mas em função dessa análise que estou colocando é que estou também aberto para estabelecer esse debate com os militantes, com os pré-candidatos e com os dirigentes do partido a respeito do melhor caminho do PT nas eleições de 2000.



SENTENÇA

Pistoleiro condenado a 18 anos

Nilton Félix cumprirá pena pelo assassinato ocorrido em dezembro de 1997 na cidade de Gararu

(Foto: Sidney Leites)

Influência negra em discussão

O significado da abolição da escravatura foi tema discutido ontem, durante realização do II Seminário da Influência Negra na Cultura Sergipana, promovido pela Secretaria de Estado da Educação e Cultura, no Centro de Convenções de Sergipe, sediado no Distrito Industrial. O evento também foi marcado por atividades culturais, a exemplo de ballet afro e apresentação de desfile de vestimentas.

Conforme o coordenador de civismo e eventos da Secretaria de Educação e Cultura, Almir Góes, o seminário obteve resultados positivos, principalmente porque foi debatida a influência do negro nos diversos setores da sociedade, enquadrado no ano 2000. "O negro influenciou muito o brasileiro e, sobretudo, o sergipano. Podemos sentir isso na alimentação, no nosso vestuário. A cada dia a raça negra conquista seu espaço, apesar da discriminação ainda persistir, só que de maneira mascarada".

O significado da abolição da escravatura foi tema de mesa-redonda, coordenada por Carlos Franco Liberato. O tema foi apresentado pelos professores Maria Nely e Paulo Neves.

Outra palestra que chamou a atenção dos participantes foi sobre o sincretismo religioso. O assunto foi apresentado pela professora Maria Angélica Silveira.

A parte artística ficou por conta da apresentação de ballet afro (facção do grupo Quilombo). Considerando que maio está voltado ao mês das noivas, o evento também foi marcado com a encenação de um casamento tipicamente de pessoas negras.

Exposição - No hall do Centro de Convenções, os participantes tiveram a oportunidade de prestigiar exposição fotográfica, relatando a vida dos negros, diversas funções que desenvolvem, bem como cenas que marcam o cotidiano.

Além disso, encontraram-se expostos dois manequins trajados de lã e Oxóssi. Os curiosos também puderam fazer uma correlação entre o horóscopo tradicional e o africano. O signo de gêmeos, por exemplo, representa Exu, significando dizer o deus mensageiro, esperto como o diabo e tem por senha a comunicação. Já o signo de libra, significa Logum, Filho de Oxum e Oxóssi, está sempre buscando o equilíbrio. Sua chave é opção.

Restaurantes e pizzarias movimentados

Hoje, Dia das Mães, os donos de restaurantes e pizzarias da capital estimam uma movimentação 40% maior do que em domingos normais. Índice equivalente ao registrado nesse dia o ano passado e que já está deixando na expectativa de bons lucros os proprietários que já estão preparando o estoque para não faltar alternativa.

A gerente de um estabelecimento de comidas típicas, Anísia Laíse Oliveira da Silva, disse que o aumento de clientes no Dia das Mães é comum e nem mesmo a crise está afastando a tradição de reunir a família nessa data. Até porque, segundo ela, não é tão despendioso quanto se pensa. "Geralmente todos os filhos se reúnem de forma e não custar tão caro na hora de dividir a conta", observou.

Grande movimentação espera também obter o funcionário de um restaurante de comida chinesa, William Conceição Santos, que exemplificou o ano passado como recorde na procura, já que foi necessária a distribuição de senha em função do fluxo de clientes. "Esse ano a tendência é essa", estimou.

A proprietária de um restaurante de comida italiana, Arcília Matos, ressaltou que o forte amanhã será para o almoço. Com pratos especiais e variedades, ela espera um aumento considerável no movimento relacionado aos demais domingos do ano.

Nas pizzarias a situação é idêntica. Sem se deter apenas a servir o prato principal e apresentando uma gama de variedades quando o assunto trata de massas, os gerentes estimam que vagas disponíveis serão encontradas com dificuldade. "Temos um preço mais em conta do que em muitos restaurantes, especialmente os sofisticados. Além disso, massa é sempre bem vinda", afirmou o gerente Eduardo Faro Silva.

Em outro estabelecimento do tipo, o gerente César Albuquerque não pensou duas vezes ao afirmar que as pizzarias são sempre uma excelente alternativa para comemorar uma data. Esse ano, ofertas e brindes fazem do "cardápio" um atrativo especial para os clientes.

O pistoleiro Nilton Félix, o Nilton da Tapeira, foi condenado na noite de anteontem por seis a um, a 18 anos de reclusão em regime fechado na Penitenciária Leite Neto, em Nossa Senhora da Glória. Ele foi condenado por ter assassinado em dezembro de 97 Ervelto Menezes da Silva. O júri, que durou cerca de 15 horas, aconteceu no Fórum da Comarca de Gararu. Nilton Félix é suspeito de ter também assassinado o promotor público Valdir de Freitas Dantas, de 41 anos, na madrugada de 19 de maio de 98, em Cedro de São João.

Além de Nilton Félix, são também suspeitos de terem participado diretamente e indiretamente da execução do

promotor, o policial militar José Honorato Neto, o juiz aposentado Francisco Novais, o ex-prefeito de Cedro de São João, Luiz Delfino de Souza, o advogado Cleber Gonçalves

Nilton é acusado de participar da morte do promotor de Cedro de São João

de Melo, o Bochudo, e o pistoleiro Henock que se encontra foragido.

Valdir de Freitas foi morto com 5 tiros de pistola, na cabeça de costa, quando fazia cooper na rodovia que liga a

BR-101 a cidade de Cedro de São João. Durante as investigações realizadas pelo então delegado da Homicídios, Marco Passos (hoje superintendente da Polícia Civil), acabou prendendo o ex-procurador da prefeitura de Cedro, Cleber Gonçalves que ao ser ouvido, denunciou Delfino.

Já o pistoleiro Nilton Félix, acusado Francisco Novais e o PM Neto de também estarem envolvidos no assassinato. Ele, no entanto, disse em seu interrogatório, que era inocente. Dos indiciados no inquérito, apenas Luiz Delfino e Nilton Félix foram julgados. Delfino por porte ilegal de arma e improbidade administrativa, e Félix por assassinato em Gararu.



Menezes lança seu livro amanhã à noite

Médico lançará livro segunda-feira à noite

A deteriorização da sexualidade no casamento é um dos temas abordados no livro do urologista Washington José Veras Pacheco de Menezes, que será lançado amanhã, às 19 horas na Biblioteca Pública Epifânio Dórea. Para o médico baiano, radicado em Sergipe há 20 anos, se existe algo que desgasta, que azeda a sexualidade é o casamento. "Entregar ao revés do destino a sexualidade no casamento, é condená-la à morte lenta e agonizante. Preconceitos e ignorância acabam por ofuscar esta realidade vivida por muitos casais. O silêncio dos insatisfeitos é como a paz dos cemitérios: não constrói absolutamente nada. A sexualidade é manifestação de vida, se existe vida, ela aflora", disse Menezes.

O médico lembra que há períodos de maior turbulência no casamento. "A gravidez, em que ocorre alterações não só física como também psíquica; o nascimento da criança, período em que a mulher encontra-se voltada para os cuidados com o filho, poderão aflorar as disfunções sexuais até então não manifestadas", disse. O urologista aponta no livro outros fatores que deteriorizam a sexualidade, como o desgaste no enfrentamento do cotidiano; a preocupação diuturna no sustento do lar, na educação e no futuro dos filhos, além do desleixo com a aparência física, que pouco se assemelha aos anos de namoro. "Existe ainda o sentimento de culpa no exercício da sexualidade e a frustração das fantasias sexuais", ressaltou.

De acordo com o urologista, doenças cardíacas e neurológicas poderão também determinar obstáculos ao exercício da sexualidade. O médico lembrou que a cultura machista, legitimada pela submissão feminina, por muitos séculos apontou como solução, na sociedade cristã, o relacionamento extracônjugal como fator de estabilidade do lar cristão. Para o urologista, não faltam teorias machistas a designar o homem como caçador, poligâmico e arauto da preservação da espécie. "O mundo mudou, as mulheres mudaram, não precisamos de senhores para lhes oferecer a falsa proteção do lar. Buscam as mulheres, relacionamentos em que ambos se satisfaçam, com igualdade de direitos e respeito às diferenças", disse.

Cuidados -Para Washington Menezes, a busca incessante por múltiplas parceiras é consequência direta de infelicidade e insatisfação que vivem os homens no seus leitos de casados. "Árvore viçosa e delicada assemelha-se ao casamento, requer cuidado cotidiano. Deve regar-se todo dia, ao menor desleixo perde seu brilho e beleza, murcha, define. O casal deve sentar-se vez por outra, para cultivar tal planta", disse. O livro "A Sexualidade no Terceiro Milênio", do urologista, orienta ainda a educação sexual dos filhos, esclarece dúvidas a respeito do sexo, álcool e drogas e transita nas disfunções sexuais tais como impotência precoce e frigidez.

AÇÃO

Justiça concede liminar promovendo militares

Atendendo uma ação cautelar juntamente com um pedido de liminar impetrada pelo advogado Christian Cruz, o juiz José Alves Neto, da 3ª Vara Cível, determinou que o Comando da Polícia Militar promovesse de soldado para cabo 171 militares. A liminar foi concedida pelo juiz na tarde da última sexta-feira (12), devendo o coronel Dinaldo Cruz, comandante da PM, cumprir a determinação amanhã, promovendo os militares.

O primeiro militar a entrar com a ação, foi o PM Wagner Rogeres, que ao ganhar a promoção possibilitou que outros militares que também se senti-

am prejudicados, ingressassem com uma ação na Justiça, para que fossem promovidos.

O juiz determinou ainda na liminar, a suspensão da abertura de novos concursos internos

Segundo o advogado, o PM Antônio Carlos dos Santos juntamente com os outros 170 soldados participaram de uma seleção interna ao Curso de For-

mação de Cabos. Cruz disse ainda, que os militares apesar de terem tirado média superior a 5,0, não foram convocados, tendo outros militares entrado sem número de inscrição ou sem nota, até mesmo, sem estar na lista de excelência.

O juiz determinou ainda na liminar, a suspensão da abertura de novos concursos internos da Polícia Militar para o Curso de Formação de Cabos, devendo também o Comando da instituição militar se abster de promover ou patrocinar qualquer inovação dos regulamentos internos da corporação que altere as atuais, até o julgamento do mérito da liminar.

Contribuição começa a ser cobrada em junho

A Contribuição Confederativa referente ao exercício de 2000, começará a ser cobrada a partir de junho próximo pelo Sistema Sindical Patronal do Estado de Sergipe, legalmente constituído junto ao Ministério do Trabalho. Esse é o meio que as entidades de classe dispõem para os investimentos necessários à defesa dos interesses das categorias.

A Contribuição faz parte da Convenção Coletiva de Trabalho dos Comerciantes e é devida pelos empregadores integrantes das categorias econômicas abrangidas pelo documento. Os associados ou não, recolherão, por empresa ao Sindicato Patronal correspondente a sua categoria econômica, a Contribuição Confederativa de que trata o Artigo 8º, inciso IV, da Carta Magna.

Os valores cobrados serão os mesmos de 1999, que foram

mantidos na Convenção Coletiva de Trabalho 2000/2001. De acordo com a tabela, as empresas que tenham até 05 empregados pagarão R\$ 30,00; de 6 a 20 empregados R\$ 50,00; de 21 a 50 empregados R\$ 100,00; de 51 a 100 empregados R\$ 200,00 e as empresas acima de 100 empregados R\$ 300,00. As empresas da categoria inorganizada recolherão a Contribuição Confederativa para a Federação do Comércio do Estado de Sergipe, na conta depósito nº 168-2, mantida na Caixa Econômica Federal - Agência Sergipe.

A intervenção de sindicatos fantasmas de outros Estados está preocupando seriamente o presidente em exercício da Federação do Comércio (FECOMÉRCIO), Fernando Carvalho, no que diz respeito a essa cobrança. Como ocorre todos os anos, essas entidades continuam encaminhando às empresas

sergipanas bloqueios para cobrança da Contribuição Confederativa, causando enormes prejuízos ao Sistema Sindical Patronal do Estado de Sergipe.

Fernando Carvalho apela aos empresários para que só paguem a Contribuição em favor dos Sindicatos Patronais de Aracaju ou do Estado de Sergipe e, na falta desses, em nome da Federação do Comércio. Ele quer com isso, evitar que sindicatos fantasmas se infiltrem em nossa região, ludibriando os empresários menos avisados, levando os nossos recursos. "Em caso de dúvida, os empresários podem consultar a Federação do Comércio, que dispõe de uma assessoria pronta para dar todo o suporte necessário. Não vamos incorrer em erros e pagar essa contribuição para sindicatos fantasmas que estão se arvorando a receber esse dinheiro", disse.

(Foto: Divulgação)



Carvalho, presidente da Federação do Comércio, em exercício, explica a cobrança da contribuição

MUNDO DOS FARDAMENTOS

CONFEÇÕES E UNIFORMES

- ▶ BORDADOS COMPUTORIZADOS
- ▶ UNIFORMES SOCIAIS (SOB MEDIDA)
- ▶ UNIFORMES PROFISSIONAIS
- ▶ UNIFORMES ESCOLARES
- ▶ JEANS EM GERAL
- ▶ ROUPAS SOB MEDIDA
- ▶ FACÇÃO DE ROUPAS EM GERAL

VENDAS EM ATACADO E VAREJO

TELS: (0xx) 79 **217-4962**
217-1140

RUA CASTRO ALVES, 324
BAIRRO PONTO NOVO
ARACAJU SERGIPE

CONGRESSO

O declínio do grande chefe ACM

Mercado não leva mais a sério as informações fornecidas pelo senador baiano

ARIOSTO TEIXEIRA

Brasília(AE) - Na tarde da última quinta-feira, 11, o mercado financeiro teoricamente tinha em Brasília um fato capaz de levá-lo ao colapso: o poderoso e influente presidente do Senado Federal, Antônio Carlos Magalhães, havia convocado uma coletiva de imprensa para dizer que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, poderia cair a qualquer momento tendo em vista a deterioração do quadro social do país. Como sempre, sua declaração foi tratada com destaque pelos serviços de informação em tempo real, como o Broadcast da Agência Estado, que produziram impacto imediato nos mercados. Mas nada aconteceu. Os pequenos e grandes players do mercado simplesmente não prestaram atenção na notícia.

Essa reação do setor mais sensível da sociedade aos acontecimentos políticos pode ser interpretada como uma evidência do declínio atual da liderança do senador baiano. Há menos de seis meses, uma mera insinuação de Antônio Carlos de que Malan teria dificuldades para se manter no cargo produziria uma reação em cadeia nos mercados. Ela seria avaliada como um sintoma de enfraquecimento do presidente Fernando Henrique Cardoso e da equipe econômica. A incerteza sobre a evolução dos acontecimentos provocaria uma crise de confiança no governo e no País.

A imagem de um homem cansado e ainda lutando para parecer vencedor, projetada por ACM nessa entrevista, menos de 24 horas depois da vitória do governo na votação da medida provisória que fixou o salário mínimo em R\$ 151,00, poderia, também, ser interpretada como mais um exemplo de que os sinais do fim de seu ciclo político se tornam cada vez mais nítidos. Os atores políticos relevantes jogaram tudo o que sabiam ao transformar um problema co-

nhecido, o reajuste anual do mínimo, em questão política central para o futuro de cada um deles. E Antônio Carlos perdeu porque cometeu erros imperdoáveis para quem disputava o lugar de maior líder de fato do País.

O isolamento político que Fernando Henrique lhe impôs dentro de seu próprio partido, o PFL, é talvez o dado mais eloquente desse quadro. Ninguém esperava isso do parlamentar que roubou a cena na posse do presidente no segundo mandato e que atravessou 1999 - o ano em que o País viveu perigosamente depois da crise cambial de janeiro -, como um ator em ascensão no cenário nacional. Todos viam nele um candidato competitivo para 2002 e ele tudo fazia para materializar esse objetivo.

O ex-presidente José Sarney costuma dizer que a Presidência da República não é vocação, é destino. É claro que o destino de ACM não foi ainda selado, nem se pode dizer de um político ativo que entrou em decadência irreversível. O curso imprevisível da história e as circunstâncias da vida humana às vezes mudam drasticamente a trajetória de uma biografia. Por enquanto, todavia, os dados empíricos do cenário político mostram um líder que perdeu recursos e substância, mas que mantém na sua base popular, a Bahia, uma alavanca capaz de lhe permitir a volta por cima.

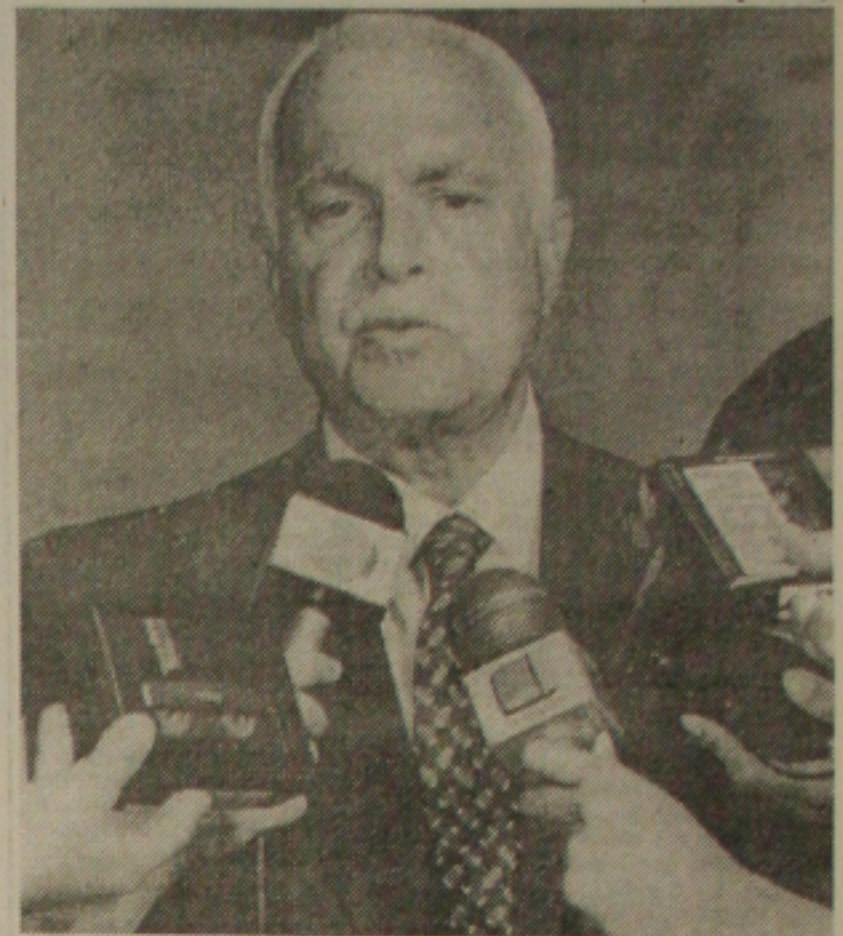
Mas onde foi que ele errou para, em tão pouco tempo, descer do alto degrau em que se encontrava? Na reunião da comissão Executiva Nacional do PFL que decidiu reenquadrar o partido na linha de orientação do Palácio do Planalto surgiram algumas pistas. Coube ao presidente do partido, senador Jorge Bornhaussen (SC), indicá-las: "O senhor", disse Bornhaussen na ápera discussão que travou

com ACM, "faz política pela imprensa e ignora o partido, foi ambíguo e não consultou o partido na questão do salário mínimo, acertando ora o valor de R\$ 151,00 com o Palácio do Planalto, ora R\$ 177,00 com a oposição, o senhor deveria agradecer por ter sido salvo pela bôia de Marco Maciel."

O dirigente do PFL resumiu o pensamento partidário: o individualismo de ACM afetou dramaticamente a estratégia do PFL de se tornar a primeira e mais disciplinada organização política do país. O vice-presidente Marco Maciel produziu uma ação de última hora (a bôia salvadora mencionada por Bornhaussen) para recompor a bancada baiana com o governo e evitar que o Palácio do Planalto lhe impusesse como castigo pela infidelidade a perda de todos os cargos federais, inclusive os ministérios ocupados por Waldeck Ornêlas (Providência) e Rodolpho Tourinho (Minas e Energia).

O PFL foi claro com seu líder: errou sozinho e pagará sozinho: ficou mal com o governo, brigou com seu próprio partido abriu uma frente de conflito pessoal irreversível com o PMDB, parou na coalizão governista, e no fim ficou mal também com a esquerda, porque foi obrigado a recuar e descumprir as promessas que tanto vinham empolgando a oposição. A nota oficial do PFL, solicitada por ACM nessa reunião, na qual se afirma que o senador tem a solidariedade de seus correligionários e não estava isolado na cena política, foi de uma crueldade política rara. Os líderes efetivos não precisam - aliás, rejeitam - que se diga por escrito que ele continua forte na sua posição.

Sobre o declínio de Antônio Carlos Magalhães pode-se dizer ainda que a inesperienza no exercício da vida parlamentar comprometeu sua performance.



ACM perde força e influência junto ao governo

Eleições na Previ são marcadas por fraudes

São Paulo(AE) - As eleições da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil (BB), o maior do País, com ativos de R\$ 32 bilhões, começam na próxima segunda-feira sob graves denúncias. Candidatos de três das quatro chapas inscritas para a disputa acusam o banco de fazer campanha para a chapa 7, que tem entre seus candidatos Camilo Calazans, ex-presidente do BB. Outra denúncia: o sistema de votação eletrônica, que vai ser controlado pelo banco, é falho e permitiria fraudes.

As acusações vêm de todos os lados. Três chapas se dizem de oposição e acusam a chapa 7, que conta com Vitor Paulo Camargo Gonçalves, atual diretor de participações da Previ e que luta para ser reconduzido ao cargo, de receber apoio do Palácio do Planalto. Integrantes da chapa 7, por sua vez, dizem que tudo não passa de calúnia e que seus adversários recebem apoio financeiro dos sindicatos de bancários de todo o País e da Central Única dos Trabalhadores (CUT). É nesse clima de tiroteio que os 120 mil associados da Previ votam de segunda a sexta da próxima semana.

"Ninguém pode garantir que o sistema de votação é seguro e que não haverá fraudes". Quem faz a afirmação é Paulo Assunção, que integra os conselhos de administração do banco e o deliberativo da Previ. As denúncias do conselho são apoiadas por representantes de três das quatro chapas inscritas para a disputa de duas vagas de diretores, duas de suplentes, de quatro de conselheiros e mais quatro de suplentes.

"Pedimos mudanças no processo de votação porque ele é falho, mas o banco diz que é não dá tempo para mudar", diz Fernanda Carisio, candidata da chapa 5, "Unidade em defesa da Previ e do BB" e atual presidente do sindicato dos bancários do Rio. Oswaldo Garcia de Araújo, candidato da chapa 1, "Previ independente", também diz ter dúvidas a respeito do novo sistema de votação.

Assunção admitiu ser ligado a chapa 5, mas afirmou que faz

as denúncias com base em informações que recebe de funcionários do banco ocupados com o rumo que as eleições estão tomando. Na última quinta-feira, Assunção fez um protesto formal durante a reunião do conselho deliberativo da Previ, mas se reuniu na sede do fundo no Rio.

Assunção faz outra denúncia. "O Banco do Brasil tomou partido e está defendendo os candidatos da chapa 7", disse. O conselheiro do banco se refere a uma reunião realizada no último dia 28, em Cuiabá (MT), onde dois diretores do BB teriam se reunido com superintendentes do banco e pedido apoio para a chapa 7, vista pelo "Planalto com bons olhos".

"O banco fez sua escolha nestas eleições e isso é perigoso", afirma o conselheiro, que pretende fazer um protesto formal na próxima reunião do conselho de administração do BB, que vai acontecer no dia 22, segunda-feira. Assunção diz que tem certeza que qualquer tentativa de fraude terá a reprovação dos funcionários da área de tecnologia do banco. "Acredito na honestidade e correção de nossos funcionários". Representantes das três chapas que concorrem com a chapa 7 dizem que também souberam dessa reunião e protestaram. "Essa posição do Banco do Brasil nos preocupa", diz Oswaldo Garcia, da chapa 1. "Também ouvimos de alguns superintendentes que essa reunião aconteceu e não concordamos com ela", diz Fernando Amaral, da chapa 3. "Estamos preocupados e analisando se podemos tomar alguma medida legal contra o banco", diz Fernanda Carisio, da chapa 5.

Carlos Alberto Barreto de Carvalho, gerente executivo de institucional social do BB, confirma que houve uma reunião com superintendentes do banco em Cuiabá, que foi resultado de uma reunião de funcionários do banco por conta de uma olimpíada interna, mas nenhum diretor teria participado. "Os diretores não se encontraram com os superintendentes e o Banco do Brasil não tomou e nem vai tomar partido nas eleições da Previ", disse.

Cade condena entidades médicas

São Paulo(AE) - A Associação Paulista de Medicina (APM) considerou "injusta" a decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que condenou e multou várias entidades médicas pela imposição da tabela de honorários médicos da Associação Médica Brasileira (AMB) às empresas de planos de saúde.

Além da APM, foram punidos o Conselho Regional de Medicina de São Paulo, a Associação Paulista de Medicina (APM), a Sociedade Brasileira de Patologia, o Sindicato dos Médicos de Santos, a Associação Médica de Santos, o Colégio Brasileiro de Radiologia e o Sindicato dos Médicos de São Paulo. O julgamento ocorreu na última quarta-feira em Brasília.

A APM, que no processo foi condenada a se abster de qualquer tipo de negociação de honorário médico, além de ter que extinguir seu Departamento de Convênios, considera a decisão arbitrária e promete lutar em todas as instâncias para revertê-la. "A decisão é injusta, pois nos condena por algo que nunca aconteceu", afirmou o presidente da associação, José Luiz Gomes do Amaral.

A entidade informou que nesta segunda-feira reunirá seu departamento jurídico para tratar do assunto, e posteriormente, as demais entidades médicas realizarão uma reunião conjunta para chegarem num consenso e recorrerem à todas as instâncias para reverter a decisão arbitrária.

A denúncia contra as entidades médicas foi feita em 1994 pelo Comitê de Integração de Entidades Fechadas de Assistência à Saúde (Ceifas), e o processo foi instaurado pelo Cade em 1996.

Segundo o presidente do Ceifas, José Carlos Bitencourt Andrade com a Lista de Procedimentos Médicos (LPM) da AMB, o comitê sofreria um ajuste de no mínimo 50%.

NARCOTRÁFICO CPI identifica 80 membros

Cuiabá (AE) - Pelo menos 80 pessoas envolvidas no cartel de drogas que atuava na rota Colômbia-Suriname-Brasil já foram identificadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Narcotráfico da Câmara, com o apoio da Polícia Federal, informou o deputado Lino Rossi (PSDB-MT), membro da comissão.

A quadrilha, espalhada por nove Estados no País, formava uma complexa rede de empresários, doleiros, pilotos, prefeitos e advogados. Até mesmo a morte de um juiz de Mato Grosso foi encomenda do narcotráfico, revelou o motorista Jorge de Almeida Meres, em depoimento à CPI estadual.

Com a rede espalhada pelos Estados de Mato Grosso, São Paulo, Goiás, Maranhão, Pará, Espírito Santo, Acre, Roraima e Rio de Janeiro, o Brasil é via de passagem de cocaína e forte mercado consumidor.

Contrariando até mesmo a conclusão da PF, que apontou motivo "torpe" para o assassinato do juiz Leopoldino Marques

do Amaral, morto em setembro do ano passado, no Paraguai, Meres acusou o cartel colombiano de ter encomendado o crime. O juiz, que denunciou uma rede de corrupção no Tribunal de Justiça de Mato Grosso, investigava o narcotráfico no Estado, onde inclusive existem fortes indícios da participação de membros do Judiciário do Estado.

O principal acusado do crime é o empresário Josino Guimarães, que está preso há 31 dias em Cuiabá. Guimarães, seria o braço direito de William Walder Sozza. Os dois se encontraram várias vezes na bucólica cidade de Chapada dos Guimarães, a 60 quilômetros de Cuiabá. Por dois dias seguidos a Agência Estado tentou localizar o advogado de Josino. No presidio, ele só pode falar com jornalistas através de autorização judicial.

Meres ainda delatou o esquema do crime organizado no País. Confirmou envolvimento de nomes de pessoas já presas ou foragidas, e deixou para revelar, em sessão secreta, às autoridades, os nomes dos chefes.

Empresas de autogestão planejam crescer 130% este ano

São Paulo (AE) - As empresas brasileiras de autogestão planejam um salto de 130% até dezembro deste ano, transformando-se em uma grande alternativa à crise na indústria nacional. Se no início a idéia era apenas evitar o desemprego de funcionários de fábricas falidas, hoje este setor já reúne 65 empresas, emprega 22,5 mil trabalhadores e faturou R\$ 320 milhões, em 99.

Em dezembro, a Associação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Autogestão e Participação Acionária (Autogestões

perá atingir a marca de 150 empresas, 50 mil empregos diretos e 250 mil indiretos e faturamento de R\$ 600 milhões.

Representantes de vários estados estiveram reunidos hoje em São Paulo, no VII Encontro Nacional dos Trabalhadores da Anteag, realizado no Tuca, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Discutiram o futuro dessa forma de gestão e falaram de suas experiências.

Aparecido de Faria, diretor técnico da Anteag, conta que a primeira experiência surgiu há

oito anos em Franca, interior de São Paulo, em uma indústria de calçados. O setor calçadista foi um dos mais afetados pela abertura econômica e várias empresas, sem condições de competir com os produtos importados, faliram nesta época.

Segundo Faria, o importante era cumprir o papel social de garantir o emprego dos trabalhadores. "Hoje, nosso objetivo é criar uma rede nacional de negócios entre as empresas e crescer cada vez mais", destaca. Ele ressalta que a Anteag também tem como meta chamar a aten-

ção de autoridades para esse modelo de criação e recriação de postos de trabalho a custo quase zero para o Estado.

Das 65 empresas, 23 são do setor metalúrgico, 14 do têxtil e de confecção, 7 de serviços e as demais englobam diversas outras áreas.

BNDES - O gerente da área social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luiz Antonio Souto, diz que estuda alternativas para apoiar as iniciativas das empresas de autogestão. Segundo ele, é difícil fazer uso das vias

tradicionais de financiamento em razão da situação legal dessas fábricas. A maioria delas falhou, deixando dívidas fiscais e trabalhistas.

Muitas delas não podem ter acesso ao crédito - De acordo com Souto, as alternativas buscadas são a criação de uma agência de crédito, com critérios específicos para essas empresas, e até mesmo uma operação com desconto de duplicatas. Os valores ainda não estão definidos. A expectativa é que o BNDES comece a apoiar as empresas de autogestão em agosto deste ano.

Moradores do Bugio reclamam do mal cheiro do Frigorífico Sergipe

(Foto: Edinah Mary)



O odor que exala do frigorífico Sergipe tem sido motivo de reclamação dos moradores do Conjunto Bugio

O suplicio para os moradores do Conjunto Assis Chateaubriand (Bugio) e outras áreas adjacentes sofre com a existência de um canal. Até agora o problema não foi resolvido para a angústia de quem vive diariamente na região.

O fato é que mesmo depois de uma grande polêmica com luta travada no Ministério Público, a situação ainda permanece e agora complicando-se mais ainda com os constantes casos de doenças, principalmente em crianças devido ao mal cheiro exalado do canal proveniente dos restos de animais abatidos no Frise - Frigorífico de Sergipe que fica localizado nas proximidades do bairro.

Revoltados com a situação que parece não ter fim, os moradores admitem que ninguém tem se preocupado em fazer realmente alguma coisa por acreditar que a permanência do fato é mais uma forma de comprovar o descaso dos órgãos públicos para a população, principalmente a saúde pública.

O drama vem sendo vivido pela moradora da rua principal por onde passa o canal localizada no Loteamento Nova Liberdade, Rivalina Santos. De acordo com ela, em todos os dias de abate a rua fica numa situação quase insuportável e até hoje mesmo depois de tanta polêmica, os restos de animais, fezes e sangue ainda escorrem pelo local provocando o conhecido e reclamado mal cheiro.

Rivalina como tantos outros moradores é mais uma vítima do descaso público. De acordo com ela, seus dois filhos ainda encontram-se doentes e por mais que tenha procurado o médico para tratá-

los, o diagnóstico final é sempre o mesmo: mal cheiro no local onde vive.

Revoltada com a situação, ela declarou que em quase todas as residências os problemas de saúde têm sido verificados ultimamente e principalmente nas crianças, que sem opção costumam brincar nas proximidades do canal.

"Quase todos têm problemas respiratórios, coceira no corpo, falta de ar e dores de cabeça frequentes. Ninguém sabe como resolver a situação. Os médicos nos dão remédio, os sintomas desaparecem por um tempo, mas depois tudo volta ao normal e as crianças adoecem de novo", disse.

Mudança - Como nada fora verificado como solução para o problema, os moradores admitem que uma provável mudança do frigorífico para um local mais distante e longe da zona urbana poderia solucionar

mas acreditam que forças superiores regem a situação e que nada poderá ser feito até quando algo fatal venha a acontecer e realmente cheguem a temer que ser festa.

"Acho que algo superior é muito forte tem nisso tudo. Estamos sofrendo as consequências de um problema de ordem pública e ninguém faz nada. Nossos filhos estão doentes e agora com a chegada do inverno provavelmente teremos mais problemas", disse José Ribamar Lima, outro morador.

Para ele, a solução mais viável seria a mudança, mas vê a possibilidade como algo muito impossível. Enquanto nada se define, os moradores do local já se preparam para a chegada do inverno, até porque com as chuvas, o canal transborda e a sujeira penetra no interior das residências.

"Quase todos têm problemas respiratórios, coceira no corpo, falta de ar"

Cai muro de travessa na Zona Norte

Depois de várias reclamações, os moradores da Travessa José Oline que fica localizada entre o posto de gasolina e o Espaço Sebrae na Avenida Tancredo Neves, conseguiram realmente realizar uma reivindicação antiga com a derrubada do muro que impedia a visão da rua até então desconhecida por todos.

A guerra que teve início na Prefeitura, partiu para o Ministério Público e perdurou por um bom tempo.

Agora, há quase um mês a decisão da Justiça conseguiu levar àquela localidade uma melhor qualidade de vida apesar das dificuldades que ainda continuam sendo evidenciadas por todos os moradores da travessa.

Reconhecida como uma grande conquista, a derrubada do muro logo após a última audiência foi uma alegria para a comunidade, conforme declara o seu representante Eduardo Ferreira. De acordo com ele, para completar a felicidade daquela gente o que está faltando agora é a infra-estrutura da travessa que ainda não possui rede de esgoto e calçamento.

Para atender a esta nova reivindicação, os moradores já mantiveram contato com a Prefeitura através da Emurb, mas ainda não tiveram nenhum retorno quanto ao pedido.

"Estamos aguardando. Sabemos que tudo é difícil, mas acreditamos que seremos atendidos, até porque as necessidades são reais e no local existem pessoas que como tantas outras pagadoras de impostos, também almejam por uma melhor qualidade de vida", disse Eduardo.

ABANDONO

Desabrigados aguardam uma decisão sobre a transferência

"Estamos com o pé na parede e daqui ninguém nos tira". É assim que reagem as 19 famílias alojadas no Parque João Cleofas, desabrigadas da Praia na Terra Dura, Porto Dantas e outras localidades, que tiveram seus barracos destruídos pelas chuvas. Elas se encontram há mais de cinco meses no local, sendo sustentadas no início pela Prefeitura de Aracaju, através da Secretaria Municipal de Ação Social e agora vivem de doações por pessoas que se sensibilizam com a situação de muitos pais de famílias desempregados. Depois de uma reunião no início deste mês no Ministério Público, entre representantes dos desabrigados e a Promotoria Especializada do Meio Ambiente e Urbanismo, com a presença do promotor de Justiça José Rony Silva Almeida, ficou acertado que as famílias sairiam para outro local, ainda este mês.

As informações chegaram até as famílias desabrigadas do Parque João Cleofas de que elas seriam transferidas ontem para a Avenida Tamandaré no Bairro Tamandaré numa antiga creche, logo próximo do Parque. Diante disso as famílias batem o pé na parede e dizem que não saem de lá

"Não temos para onde ir. O local da antiga creche é ruim. Só tem marginais e o ambiente é péssimo", disse Ana Maria Lima dos Santos, que teve seu barraco destruído na Praia pelas chuvas.

Os alojados no Parque João Cleofas estão temerosos com o local que serão colocados por não ter segurança. Eles avisam que o momento é de se mudar para suas casas e não

"O que a Ação Social estava fazendo por nós é a obrigação dela"

serem jogados como querem. "Não temos escolha. Mas a promessa que fizeram para nós é de que iríamos para nossas casas. Agora querem nos mandar para outro lugar e não aceitamos", comentam eles.

Tamandaré - A antiga creche no Tamandaré não se compara com a Exposição de Animais onde se encontram as famílias desabrigadas. O local é pequeno e não comporta as pessoas, num total de 86 entre adultos e crianças. Tem muito tempo que o prédio está fechado. Segundo informações de moradores vizinhos, existe um

vigia que dorme no local. Mas com isso não quer dizer que impede a visita dos marginais durante a noite para fumar maconha, entre outras atrocidades.

"Soubemos que lá o mato toma conta da creche. Muriçocas, ratos e baratas passam por lá diariamente. Além disso, vamos morar com outras pessoas que não temos amizade, apesar de conviver aqui na Exposição. Já não somos unidos aqui, cada um nos seus locais, quanto mais todos juntos", dizem os alojados.

Alimentação - A vida dos desabrigados está nas mãos de Deus. Dizem essa frase sempre. Logo quando foram para o Parque, a Prefeitura dava alimentação, remédios, roupas entre outros. Agora, segundo falam, estão abandonados e as pessoas sensibilizadas com a situação deles é quem estão sustentando.

"A Prefeitura de Aracaju não está dando mais alimentação. Ela nos abandonou. Se não fosse o povo da rua, estávamos mortos, porque não tínhamos emprego. O que a Secretaria de Ação Social estava fazendo por nós é a obrigação dela. O dinheiro é nosso", salienta Nivaldo José Francisco.

Deso melhora abastecimento no interior

No início do mês, a Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) realizou em Itabaiana e Areia Branca operações para melhorar o abastecimento de água na região. Em Itabaiana, a Companhia fez manutenção do quadro

elétrico da estação de tratamento de água, com o objetivo de melhor servir as populações de Areia Branca, Campo do Brito, Itabaiana e Macambira.

Já em Areia Branca, no lago da barragem Jacarecica

II, a Deso colocou em operação a captação flutuante, onde foram instaladas duas bombas, que juntas produzirão 200 litros de água por segundo. "O volume produzido será suficiente para atender às necessidades dos moradores da

região", assegura o engenheiro responsável pela Gestão do Sistema de Água da empresa, Marcelo Batista. Com o fechamento do canal da barragem, o local foi totalmente encoberto pelas águas.

Nem sempre a situação foi essa. Após a inauguração, em maio de 1999, o Centro de Referência da Mulher começou a receber milhares de mulheres vindas de todos os municípios sergipianos. O processo de marcação de consultas e exames era casativo e lento, principalmente para as que chegavam do interior. Filas longas se formavam na frente do Centro. As mulhe-

Informática facilita marcar as consultas

A informática tem sido decisiva para qualificação do serviço oferecidos à população sergipiana na área da saúde. No Centro de Referência da Mulher "Leonor Barreto Franco" verificou-se, por exemplo, resultados significativos que melhoraram visivelmente o sistema de marcação de consultas e exames. Através da informática, as secretarias municipais de saúde passaram a realizar em suas próprias localidades tais procedimentos.

Dos 75 municípios sergipianos apenas 35 estão interligados ao Centro de Referência da Mulher através da informática, embora a SES tenha convocado todos para cadastramento e acesso ao sistema. O processo é simples: através da internet a paciente marca a consulta ou exame no próprio município, só precisando deslocar-se para Aracaju no dia seguinte.

Informática facilita marcar as consultas

res da capital acabavam ficando em vantagem pois chegavam mais cedo e conseguiram uma boa localização.

A ideia de dar mais conforto e praticidade à mulher do interior sergipiano foi logo posta em prática. Em agosto de 1999, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) introduziu junto as secretarias municipais de saúde uma sistemática de trabalho moderna e eficiente, onde as consultas e exames podem ser marcados no próprio município.

Dos 75 municípios sergipianos apenas 35 estão interligados ao Centro de Referência da Mulher através da informática, embora a SES tenha convocado todos para cadastramento e acesso ao sistema. O processo é simples: através da internet a paciente marca a consulta ou exame no próprio município, só precisando deslocar-se para Aracaju no dia seguinte.

PREVIDÊNCIA

Fraudes ainda são investigadas

Inquérito sem prazo para a conclusão quando apontará os responsáveis pelo rombo no INSS



As fraudes contra o Instituto Nacional de Seguridade Social continuam em andamento

O gerente do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), em Aracaju, Antônio Roberto de Melo, disse que o inquérito sobre as fraudes descobertas em Sergipe ainda não foi concluído. Ele observou que 40 processos já foram encaminhados a Polícia Federal e a auditoria formada por oito pessoas está analisando cerca de 300 processos de 98. O total de irregularidades chegou a 54 sendo 44 consideradas fraudes.

Roberto explicou que primeiro foi realizada uma revisão com 77 processos sobre benefícios. Foram bloqueadas para exame 77 pessoas na agência da Ivo do Prado, centro da cidade e mais 83 no Bairro Siqueira

Campos. Na Ivo do Prado, 11 receberam alta e 20 foram declarados aposentados. Um deles foi encaminhado a reabilitação profissional.

“Quando o trabalhador recebe alta deve retornar à sua função”

Quatro continuaram com auxílio. O valor total mensal desses benefícios foi avaliado em 3654,68.

Roberto observou que equivale a 23,16 salários mínimos. Ele esclareceu que nos demais benefícios houve pessoas que não compareceram continuando a

revisão em maio. No Siqueira o quantitativo é o mesmo (11 receberam alta e quatro foram aposentados). 10 foram enviados para a reabilitação profissional e dois foram mantidos.

Cinco foram pedidos os exames complementares e dois já haviam sido cessados. Dos 11 houve um valor mensal de R\$ 4.9,3 com uma média de 334,08. O gerente explicou que isso significa um ganho para o INSS já que os benefícios já tem mais de dois anos em auxílio. Quando o trabalhador recebe alta deve retornar a sua função. O prazo dos primeiros 15 dias para o pertence a empresa e os dias seguintes são pagos pelo INSS.

SEED dá apoio a Fundesp

Em visita de cortesia realizada esta semana, às novas instalações da Fundesp, o secretário da Educação, Ivan Paixão, conversou demoradamente com o presidente da entidade, Leó Filho.

Foram abordados assuntos inerentes à Fundação e ao desporto amador.

Na oportunidade, o presidente Leó Filho deixou bem claro que necessita do apoio integral do secretário, para desenvolver as metas de trabalhos e os projetos, que envolvem o desporto amador e estudantil. Ivan Paixão ratificou ajuda inte-

gral ao presidente Leó Filho, confirmando inclusive para o mês de setembro, a realização dos Jogos da Primavera. Ivan Paixão assegurou também que vai apoiar a Fundesp, na realização dos Jogos da Criança, programados para o mês de outubro.

Na próxima terça-feira, o presidente Leó Filho e o diretor de Desportos da Fundesp, Ary Resende estarão retribuindo a visita ao secretário Ivan Paixão, quando estarão apresentando ao secretário o regulamento dessas competições.

Semana do Assistente Social começa segunda

De segunda a sexta-feira será realizada a Semana do Assistente Social. Evento importante na trajetória de consolidação do CRESS/SE enquanto entidade representativa da categoria. Além de ser um momento comemorativo do dia 15 de maio - dia do (a) Assistente Social - esse evento caracteriza-se por trazer um fórum de discussões acerca da profissão e seus desafios na sociedade brasileira e sergipana.

A programação deste ano gira em torno de dois eixos fundamentais: A Seguridade Social como política pública e o fortalecimento do trabalho profis-

sional. Em termos da Seguridade Social, o acúmulo de ações que demonstra o protagonismo da categoria vem reafirmando o nosso projeto ético-político em defesa das políticas públicas e da democracia ao lado dos demais trabalhadores; já o fortalecimento do trabalho do (a) profissional de Serviço Social aparece como desdobramento da campanha que o conjunto CFESS/CRESS inicia este ano, tendo em vista a publicação da profissão diante da sociedade.

No dia 15, em comemoração ao dia do assistente social, acontecerão; a exposição *O Serviço Social na Praça* e o esquete teatral, na Praça Faus-

to Cardoso. Ambos enfocando a importância do serviço social para os usuários. Às 18h30m, vai ter uma palestra com o professor da UFAL Sérgio Lessa, no auditório do CECH da Universidade Federal de Sergipe.

Dia 16, às 14h no auditório da UNIT, será a abertura do evento. Vai ter apresentação cultural, seguida por uma análise da conjuntura, com o tema *O trabalho e a política de emprego no governo FHC*. A palestra será proferida pelo professor da Unicamp Márcio Pochmann e contará com os debates da professora da UFS Lúcia Aranha e com

Francisco Gualberto (CUT/SE).

Dia 17, ainda no teatro da UNIT, vai ter apresentação da Campanha Nacional de Fortalecimento da Profissão, com a diretoria do CRESS/SE. Às 14h30m, dá-se início à apresentação e debate de trabalhos na área de Serviço Social.

Para encerrar, o dia 18 conta com palestra *A Seguridade e o trabalho do (a) Assistente Social*, a ser proferida pela professora da PUC/SP Carmelita Yazbek, e debatida pelas professoras Vera Núbria Santos e Nadja Leite Diniz, da UNIT e UFS, respectivamente.

F. muito bom comprar o presente do Dia das Mães aqui

LOJAS MAIA
Móveis e Eletrodomésticos

Aqui tem qualidade, preço e facilidade.

4x (1+3) juros sem juros com cheques

10x (0+12) s/entrada nos eletrônicos

12x (0+12) s/entrada nos eletrônicos

30 DIAS

Refrigerador Brastemp Frost Free BRM-37

347,25 (12x)

186,95 (12x)

1.389,00 (à vista)

Refrigerador Consul CRC-248

59,82 (12x)

439,00 (à vista)

Fogão 4 Bocas Mistio DAKO

47,25 (12x)

26,36 (12x)

189,00 (à vista)

Máquina de Lavar Roupas Brastemp BWG-22

218,50 (12x)

118,00 (12x)

874,00 (à vista)

Guarda Roupas 5 Portas Zanzini 1409411-Branco

49,75 (12x)

24,41 (12x)

199,00 (à vista)

Bar Canto Della Costa Padrão Mogno R-37

67,25 (12x)

37,07 (12x)

269,00 (à vista)

Colchão D-33 Euroflex Sedutor

47,25 (12x)

23,19 (12x)

189,00 (à vista)

Rádio p/Auto CR-CDX-0507 Sony

59,82 (12x)

439,00 (à vista)

Conjunto System Gradiente MS-500

51,79 (12x)

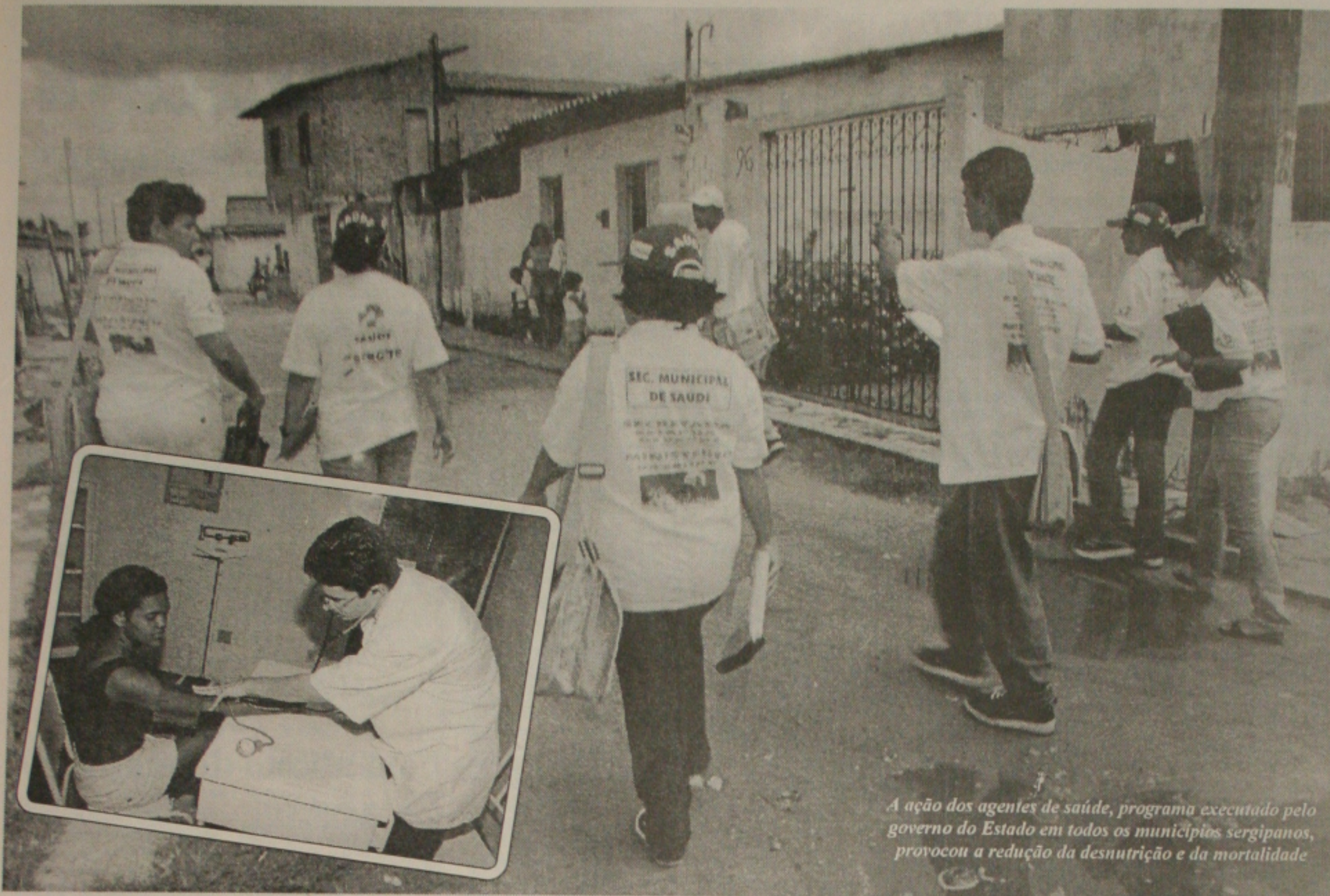
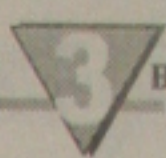
379,00 (à vista)

TV 14" CR 14PT314 Philips

46,44 (12x)

339,00 (à vista)

Ofertas Válidas para a Loja de SERGIPE - Cálculo de João Pessoa, 320 - Centro - Aracaju - Fone: 311-1373.
 * Informativos ao Consumidor: Ofertas Válidas em 29/05/2000, em conformidade com o artigo 30º do Código de Defesa do Consumidor.
 * Alguns destes itens poderão não estar disponíveis em algumas lojas. * Todas as ofertas são válidas em todo o território nacional.
 * Encargos de 1% ao mês. * Parcelas com juros, com uma entrada no ato da compra e as demais a cada 30 dias com cheques (parcela) pré-datada do preço de lista e cartão de garantia. * Plano em 10 vezes (0+10) sem entrada nos cartões de crédito Visa, MasterCard e Shop's, com taxa de juros de 2,9% a.m. (taxa anual de 38,27%), com a primeira parcela no vencimento do cartão. * Plano em 12 (0+12) sem entrada no Cartão, com o 1º PAGAMENTO PARA 30 DIAS, pelo Banco Itaú Fidejuss, com taxa de juros de 0,20% a.d.f. + T.A.C. de 8,00% (anual) e R\$ 1,50 por cada depósito bancário (taxa anual de 137,47%). * Parcelamento exclusivo a prazo. * Proteção máxima de R\$ 15,00 (quinta rede).



A ação dos agentes de saúde, programa executado pelo governo do Estado em todos os municípios sergipanos, provocou a redução da desnutrição e da mortalidade

PACS e PSF mudam o perfil da saúde pública em Sergipe

Ministro José Serra reconhece o sucesso dos dois programas no Estado

Sergipe está sendo palco de uma revolução silenciosa que já apresenta números significativos na área da saúde pública. Os resultados alcançados até agora empolgaram o Ministro da Saúde, José Serra, que escolheu o Estado para fazer o lançamento nacional da campanha publicitária do Programa de Saúde da Família (PSF). Na visita que fez a Aracaju, segunda-feira passada, o Ministro disse que "o sucesso do PSF e do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) em Sergipe, acontece graças à competência da Secretaria estadual da Saúde e do envolvimento das Prefeituras. Vale ressaltar que a parceria entre Estado e municípios é de fundamental importância", afirmou.

Os PSF e PACS, que começaram timidamente em 1994, hoje cobrem juntos 76,8% do Estado, atendendo a 1.226.445 pessoas. Mais de 2.500 agentes comunitários desenvolvem atualmente as suas atividades em Sergipe, enquanto 199 equipes do Programa de Saúde da Família investem pesado na saúde preventiva dos sergipanos. Os dois programas priorizam as ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde. São medidas aparentemente simples, mas os benefícios são enormes. Hoje o Estado (Governo e Prefeituras) levam os profissionais de saúde

de à população, diferente do que ocorria no passado quando os doentes eram aguardados nos hospitais.

Os dois programas atuam em parceria. Os agentes comunitários visitam as residências para passar orientações básicas de saúde, cadastrar os membros de cada família, acompanhar os cartões de vacinação e informar aos profissionais das equipes do PSF sobre a necessidade de consultas. Já os médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem do PSF, baseados nos dados fornecidos pelos agentes comunitários, se deslocam às residências para acompanhar caso a caso. O sucesso dessa atuação conjunta pode ser melhor analisado pelos resultados apresentados. Os índices de desnutrição e de mortalidade infantil já foram drasticamente reduzidos no interior de Sergipe e os hospitais de Aracaju registram uma considerável queda no número de atendimento a pacientes vindos do interior.

Ministro elogia - Os resultados obtidos pelos dois programas em Sergipe deixaram o Ministro José Serra visivelmente impressionado. "Escolhi este Estado para lançar a campanha publicitária do PSF como forma de reconhecimento pelo brilhante trabalho que vem sendo desenvolvido", disse o Ministro durante encontro com mais de 2 mil agentes comunitários, médicos, en-

fermeiros e auxiliares de enfermagem na casa de espetáculos Augustu's, em Aracaju. Ele fez questão de parabenizar a todos pelo trabalho realizado e incentivá-los a continuar com essa revolução silenciosa, porém muito importante para combater as causas das doenças. José Serra elogiou a atuação da Secretaria de Estado da Saúde, gestora do SUS em Sergipe e responsável pelo sucesso do PACS e PSF e pela qualificação do pessoal desses dois programas.

As famílias carentes do interior sergipano são as grandes beneficiadas pelos PACS e PSF. "Abaixo de Deus, os agentes e os doutores estão resolvendo os nossos problemas. Antes deles, com qualquer dorzinha tinha que sair correndo para Aracaju. Hoje a gente é visitada em casa, os meninos acompanhados, vacinados, a nossa pressão medida e quando acontece qualquer coisa, o doutor aparece logo para ver o que foi e receitar os remédios" conta, satisfeita, a dona se casa Maria dos Prazeres Santos, mãe de oito filhos e que mora na zona rural de Carira. Se no início os agentes comunitários e profissionais de saúde eram recebidos com desconfiança pelos moradores, hoje eles integram o cotidiano de cada município e são festejados por onde passam.

Prefeitos festejam queda de desnutrição e mortalidade

Ninguém melhor do que os prefeitos para avaliar a importância dos Programas de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e de Saúde da Família (PSF). Antes dessas duas experiências bem sucedidas em Sergipe, as ambulâncias das Prefeituras viviam nas rodovias transportando doentes para Aracaju, mesmo casos simples que ocorriam por falta de um trabalho preventivo. "Há pouco tempo, era comum encontrar em nossas estradas cortejos à caminho do cemitério para sepultar "anjinhos" vítimas, geralmente, da desnutrição. Hoje, graças ao PACS e PSF essa triste cena se tornou rara em nosso município". Esse forte depoimento é do prefeito de Indiaroba, Raimundo Mendonça, um entusiasta da revolução silenciosa que está mudando a face da saúde pública em Sergipe.

Indiaroba foi um dos primeiros municípios sergipanos a testar a experiência do PACS e do PSF. Segundo o prefeito, a importância desses programas é que, além de combater as doenças, eles realizam um brilhante trabalho preventivo. "Só quem acompanha o dia-a-dia das famílias carentes sabe o que significa a ação dos agentes comunitários e das equipes de médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem. As mulheres grávidas são acompanhadas, os recém-nascidos recebem atendimento permanente, as famílias são orientadas sobre higiene, cuidados com a saúde, as crianças vacinadas e os idosos examinados periodicamente. É claro que esse conjunto de atividades reduz os índices de mortalidade e desnutrição infantil e evita o surgimento de doenças", as-

ta Raimundo Araújo.

O prefeito de Pirambu, André Moura, é outra liderança entusiasmada com os PACS e PSF. "Antes desses programas, a coisa mais difícil era se encontrar uma ambulância estacionada em Pirambu, tal o número de solicitações para transportar doentes até Aracaju. Com a chegada dos agentes comunitários e dos médicos e enfermeiros do Programa de Saúde da Família, sentimos uma radical mudança para melhor. O acompanhamento permanente dos casos, as visitas rotineiras às famílias, fizeram cair a mortalidade e a desnutrição infantil. O pessoal do PACS e PSF tem realmente efetuado uma grande revolução na área da saúde pública. Só temos a agradecer a todos e parabenizar a Secretaria de Estado da Saúde por essa parceria que faz com os municípios sergipanos em favor da saúde dos nossos conterrâneos", afirma André Moura.

Cobertura total - Administrando um município pobre e localizado no sertão de Sergipe, o prefeito de Poço Redondo, frei Enoque Salvador, é só elogios aos dois programas. "Posso dizer que os PACS e PSF estão revertendo o quadro dramático vivido pelas famílias pobres do sertão sergipano.

Hoje os assentamentos dos trabalhadores sem terra, os moradores das margens do rio São Francisco, enfim, todas as famílias da zona rural, por mais distante que seja o povoado, recebem a atuação dos agentes comunitários, dos médicos e enfermeiros dos dois programas. Esse trabalho está reduzindo a mortalidade infantil em Poço Redondo. A orientação profissional sobre os mais diversos temas, como higiene e prevenção, a vacinação rotineira e o acompanhamento dos idosos deu um novo alento ao nosso povo. A secretária Marta Barreto e toda a sua equipe estão de parabéns por essa fabulosa atuação", diz Enoque Salvador, um profundo conhecedor dos problemas enfrentados pelos sertanejos.

Também administrando um município carente, o prefeito de Propriá, Renato Brandão, vibra com o sucesso dos PACS e PSF. "Hoje esses dois programas já cobrem 100% de nossa população e os resultados obtidos até agora são fantásticos. Sempre entendemos que a saúde preventiva é o melhor caminho, e ficamos felizes com a chegada desses dois programas. O PACS e o PSF estão mudando uma antiga e triste realidade", discursa. O presidente da Associação dos Prefeitos da Região Centro-Sul do Estado, Jerônimo Reis, também está satisfeito com a atuação dos agentes comunitários e das equipes do PSF em seu município, Lagarto, e na região. "Esse trabalho desenvolvido em parceria entre o Governo do Estado e as Prefeituras tem um significado muito grande, pois previne as doenças, vai ao povo conhecer os seus problemas para solucioná-los", revela.



MOSQUITEIROS

Vendas crescem 20% em Aracaju

Proliferação de mosquitos contribui para o aumento dos negócios em relação ao ano passado

As constantes chuvas que têm caído nas últimas semanas na capital sergipana, têm contribuído para um acréscimo em torno de 20% na comercialização de mosquiteiros. Um outro fato que também tem contribuído para essa elevação, segundo os comerciantes, é a grande proliferação de mosquitos nos bairros em decorrência da falta de saneamento básico, contribuído para acúmulo de água e lixo.

Para a sócia-proprietária da loja Jemima Baby, Maria Gonçalves de Menezes, a grande procura tem sido mais por mosquiteiros de teto de casal simples, ou seja, sem bordados e sem arranjos, onde vem se registrando um acréscimo nas vendas em torno de 15% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os preços variam entre R\$ 11 e R\$ 60 os mosquiteiros de renda de acordo com o modelo, sendo que a procura pelos modelos de armação têm sido dentro da normalidade.

Com relação a sua durabilidade, Maria Gonçalves ressaltou que deve ser lavado com cuidado e não deve ser nem espremido e nem passado ferro, e de preferência colocar para secar à sombra e nunca em arame farpado.

Um outro fato também observado por Maria Gonçalves é que os mosquiteiros que tenham cores, não devem ser deixados de molho, para evitar manchas.

O proprietário da loja L Tecidos, José Leite de Andrade, disse que a grande procura acontece durante o inverno devido a chuva e a grande proliferação de mosquito. Os modelos mais procurados são os de casal simples, vindo logo em seguida os de solteiro, também simples.

Os preços estão variando entre R\$ 6 e R\$ 14, e os mais procurados têm sido os de

"Não devem ser torcidos e nem deixar de molho os de cores"

renneamento básico, contribuído para acúmulo de água e lixo.

da simples e sem bordados. "Esperamos que a procura este ano seja bem melhor que a do ano passado", de-

seu Andrade, enfatizando que os preços são os mesmos de 1999.

A vendedora da Loja Bebê a Bordo, Ana Paula Silva Santos, disse que as vendas estão cerca de 40% a mais que as do ano passado, atribuindo também a grande procura devido a grande quantidade de mosquitos na cidade.

Ela observou que os preços estão variando entre R\$ 11 e R\$ 28, e a maior procura é para os mosquiteiros trabalhados de teto e de casal. "Os mosquiteiros de armação não estão com a procura esperada", frisou.

Com relação a sua durabilidade, disse que deve ser lavado com bastante cuidado, não devem ser torcidos e nem deixar de molho os de cores, não devendo também ser passado ferro. Ela aconselha que os mosquiteiros devem ser colocados para secar à sombra e sempre em arame liso.



Enquanto durar o período de defeso do camarão em Sergipe, os pescadores receberão abono salarial

Pescadores beneficiados com abono desemprego

Cerca de 400 pescadores que estão cadastrados no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), e na Colônia dos Pescadores da qual fazem parte e que têm sido atingidos pelo defeso, têm direito ao abono desemprego correspondente a dois salários mínimos durante o período do Defeso do Camarão. A informação foi prestada ontem pelo superintendente do Ibama, Luiz Durval.

Segundo ele, o pagamento está sendo feito através da Caixa Econômica Federal e os recursos são

provenientes do Fundo do Amparo do Trabalhador. Ele assegurou que o instituto não tem conhecimento de quem está recebendo ou não, porque a relação de quem está na atividade fica a critério das colônias. "Quem envia a relação não é o Ibama, mas as colônias", frisou.

Ele acredita que hoje praticamente quase todos devam estar recebendo o seguro desemprego. "Esse número poderia ser bem

maior se os pescadores procurassem o Ibama para se cadastrarem e também as colônias da qual fazem parte", disse Durval.

O superintendente observou que muitos pescadores não são cadastrados porque não querem recolher mensalmente cerca de 3% do salário mínimo para a Previdência Social e passar a ter direito ao seguro desemprego, e que não estão olhando para o futuro, esquecendo que

amanhã terão direito a uma aposentadoria. "Esses profissionais não estão pensando no futuro de suas famílias", frisou Durval, acrescentando que, eles estão também esquecendo que de uma hora para outra, pode também acontecer algum tipo de acidente em decorrência do trabalho que exercem. "Eles trabalham em alto-mar, o que não deixa de ser bastante perigoso".

O defeso do camarão que acontece no período de crescimento da espécie, termina no dia 26 de junho, chegando inclusive a triplicar a sua produção.

"Eles trabalham em alto-mar, o que não deixa de ser bastante perigoso"



Não seja desligado. Pague em dia sua conta de luz.



A energia que gera empregos, movimentada máquinas, ilumina cidades, dá vida ao campo, salva vidas, depende de gente como você.
Pague sua conta de luz sempre em dia.

ENERGIPE
TRABALHANDO PARA O SEU CONFORTO

TERRA DURA

Lixeira tem sido grande problema

Presença constante de urubus tornou-se um perigo no pouso e decolagem de aeronaves em Aracaju

(Foto: Edinah Mary)

Nos últimos meses a comunidade de vida mais dura de Aracaju, conhecida como Terra Dura, se tornou o alvo central das notícias diárias. A lixeira ali localizada é grande atrativo para os urubus, que vêm se chocando contra aeronaves causando princípios de acidentes que podem se tornar, segundo avaliação técnica, desastres de grande proporção. Os urubus, de acordo com moradores locais entrevistados e funcionários do aeroporto, permanecem concentrados entre 8 e 16h a 2km da pista de pouso e decolagem do Aeroporto de Aracaju.

fazem parte da nossa vida", disse em tom de brincadeira.

Emergência - Apesar dos perigos representados pela lixeira, em relação ao tráfego aéreo, a Prefeitura reconhece que não há possibilidades imediatas de cumprir a determinação do Ministério Público de acabar com o depósito. Os 15 dias concedidos pelo MP para a extirpação do lixo e transferência para um outro local, não dão possibilidades de serem cumpridos. O presidente da Emsurb, Francisco Bendocchi

Não há como encontrar um local em tempo tão curto

disse que não há como encontrar um local em tempo tão curto. Ele esclareceu que é preciso um estudo para verificar o

Do outro lado da compreensão, a lixeira é um ponto de apoio e geradora de sobrevivência para 70% dos moradores daquela localidade. Os catadores afirmaram que com a retirada da lixeira, vão passar fome até a morte. Para essas pessoas, o lixo dali retirado é a única forma de manter a família e até mesmo se alimentar. Um dos catadores chegou a ironizar contando que disputava um pedaço de carne com as moscas que sobrevoam toda a área. "Elas já

impacto ambiental e para isso requer tempo para um trabalho perfeito. A possibilidade explicada por Bendocchi é de um consórcio com os municípios de São Cristóvão onde há uma área em vista e em Socorro. Bendocchi observou que a lixeira já completa 16 anos de existência e os acidentes vieram a ocorrer de três meses até a data atual. Ele chega a admitir que o lixo das proximidades do aeroporto é uma das causas mais fortes pelo aparecimento de urubus.



Enquanto o trator espalha o lixo, as pessoas aproveitam para catar material reciclável para garantir a sobrevivência



A espera do caminhão de lixo forma-se um batalhão de homens que disputam a coleta de material

VIVA OU MORTE

Sobrevivência no entulho

Sem dívida nenhuma há um outro lado na lixeira que não está preocupado com os aviões, mas com a fome. Os catadores de lixo que sobrevivem desse trabalho há vários anos, disseram que com o fim do depósito estarão desocupados, vagando pelas ruas. Eles contaram que quase todo o alimento que consomem, vem do lixo e o único dinheiro que ganham 100 reais por dia, adquirem naquele local. Com tristeza e lágrimas nos olhos, a maioria desses homens não vive, porém sobrevive naquele mundo estranho.

das e sem ter para onde ir. "O que vivemos aqui é muita miséria, temos de disputar alimentos com os urubus", disse Pedroso. Ele deixou claro que todos os catadores estão dispostos a seguir para a nova lixeira, onde pretendem continuar seu trabalho. Eles afirmaram que se for preciso, usarão a força para

"O que vivemos aqui é muita miséria, temos de disputar alimentos com urubus"

permanecer no novo local. Eles contaram que não querem parar de trabalhar e por isso dormem na lixeira e continuarão a fazer no novo depósito se for preciso.

Reciclar - O químico Jorge Antônio Lima explicou que na verdade, a seleção feita pelos catadores já é uma reciclagem. Ele orientou que para melhorar a situação é preciso realizar um processo de compostagem - a parte orgânica do lixo não sofre um processo de decomposição

Lima explicou que o lixo seria jogado em um tanque onde um equipamento o espalharia depois seria passado na peneira onde será separado a parte orgânica.

Na visão dos cientistas a reciclagem deve começar em casa, com a separação devida dos moradores. Separar em um saco verde seria mais selecionado e o outro com todo o material comum. Esse mesmo lixo, como explica o cientista Armando Ferreira, pode ser tratado aproveitado e utilizado como adubo orgânico para a agricultura.

Outro ponto é uma pequena indústria no Bairro Industrial onde existe um serviço ainda modesto que negocia com biodegradáveis e aproveita todo o material orgânico ou não. Entre indefinições, reuniões e indecisões, a lixeira continua no lugar repleta de urubus e de catadores, pessoas comuns que tentam sobreviver e mesmo assim estão submetidas a uma sobrevivência em um lugar onde o inferno fica muito próximo do centro da capital sergipana.

Engenheiro vai avaliar a situação

O caos que se instalou em torno da lixeira e da possibilidade de interdição do aeroporto obrigou a Prefeitura de Aracaju e Secretaria de Planejamento a trazer à capital sergipana um especialista em questão ambiental. O engenheiro Fernando Jucá, do Fundo Nacional do Meio Ambiente virá no dia 18 com o objetivo de aprofundar os estudos e discussões necessárias à instalação de um novo aterro sanitário.

Segundo o secretário municipal de Planejamento Ricardo Nunes, a participação de um profissional experiente é fundamental para solucionar o processo e destino final do lixo. "Vamos realizar sondagens, pesquisas de área, dentre outros procedimentos, para evitar riscos de contaminação de lençóis freáticos e mananciais de água, principalmente quando se trata de um aterro de grande porte visando atender a três municípios com uma estimativa de um milhão de habitantes", observou Nunes.

Ele disse ainda que os prefeitos da grande Aracaju (São Cristóvão e Socorro) estão empenhados na solução da questão. Nunes observou que a situação não envolve apenas localização geográfica, mas também custos na ordem de três milhões de reais, dentre outras medidas legais. Esclarecendo, Nunes ressaltou que desde maio de 99 as Prefeituras, o Ministério Público, o Unicef e a UFS estão envolvidas na discussão para agilizar a transferência do lixo da Terra Dura.

Ele explicou que já foi identificada uma área equidistante entre os municípios da grande Aracaju. O terreno fica situado nas proximidades da BR 101 sul (imediações do feijão, em São Cristóvão) que apresenta características favoráveis. A grande questão, segundo o secretário, é o custo do projeto de um aterro que se fixa em 300 mil reais.

Ele reconhece se tratar de uma questão urgente, mas que não é simples de solucionar. "Estamos falando do destino final do lixo de quase um milhão de pessoas, cujos locais não podem se transferir em curto espaço de tempo", observou Nunes.

Adema faz restrições

Tornando claro que é preciso definir quem são os responsáveis diretos no problema da lixeira, o presidente da Adema, Luiz Carlos Resende, disse que a posição da Adema é claramente definida em lei. Ele observou que não tem responsabilidade pela segurança do tráfego aéreo e nem ligação direta pelo órgão ambiental. Resende explicou ainda que a lixeira não é licenciada apresentando deficiências operacionais.

Os técnicos especializados da Adema concluíram que se torna necessário recobrimento diário de camadas de lixo que concorrerá para a diminuição dos urubus. Os especialistas esclareceram que se trata de um aterro sanitário, não na concepção ideal, mas operacionalizada de forma que em curto prazo providências como exames de outros locais, elaboração de projetos e implantação de uma lixeira adequada para ser alcançada.

O relatório dos técnicos da Adema evidentemente que tem uma profundidade maior do que o ponto abordado na exploração. Eles observam, no entanto, que tendo sido ele solicitado pelo Ministério Público somente após seu encaminhamento, será ético distribuí-lo a imprensa. "Não é

que se trate de assunto sigiloso. Nada disso. É que na verdade o relatório está sendo fiscalizado para o encaminhamento", disse Resende.

Ele atentou que o governador do Estado demonstrou a Adema preocupação quanto a ocorrência de acidentes e determinou que a Adema no âmbito de sua área de atuação priorize toda a cooperação para que a Prefeitura Municipal de Aracaju em curto prazo consiga superar a questão. Ele disse que uma indústria de reciclagem é viável, mas é preciso superar os aspectos negativos porque a indústria requer um lixo seletivo.

"É preciso uma separação e seleção do lixo que não se faz com rapidez sendo preciso oito ou dez meses", disse o presidente da Adema. Ele ressaltou que uma indústria de reciclagem é viável mas não agora, porque é preciso uma solução rápida e emergencial para evitar uma tragédia de um risco já contratado dos urubus atingirem outras aeronaves que poderão cair provocando uma grande tragédia.

**TEXTO: SUZY
FOTOS: EDINAH MARY**



O garoto mostra o que conseguiu encontrar no lixo

SEM-TERRA

Fetase condena invasão de prédios

Sindicalista diz que a posição adotada pelo MST não ajuda nos entendimentos para a reforma agrária

Apesar de lutar pelos mesmos objetivos e trabalhar com os benefícios da reforma agrária, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), Valdemir Vieira da Silva, entende que as invasões de órgãos públicos promovidas recentemente pelo Movimento dos Sem-Terra (MST), não levam ao bom entendimento das negociações, tanto nas desapropriações como na liberação dos recursos necessários para a produção de alimentos.

Segundo ele, o MST é um movimento social organizado e que tem puxado essa bandeira de luta na reforma agrária brasileira, baseado na Lei 4.504/64 (Estatuto da Terra), aonde determina que a reforma agrária, seja feita ampla e pacífica, mas lamentavelmente o poder econômico brasileiro detém em seu poder, uma grande quantidade de terra agricultável para a especulação.

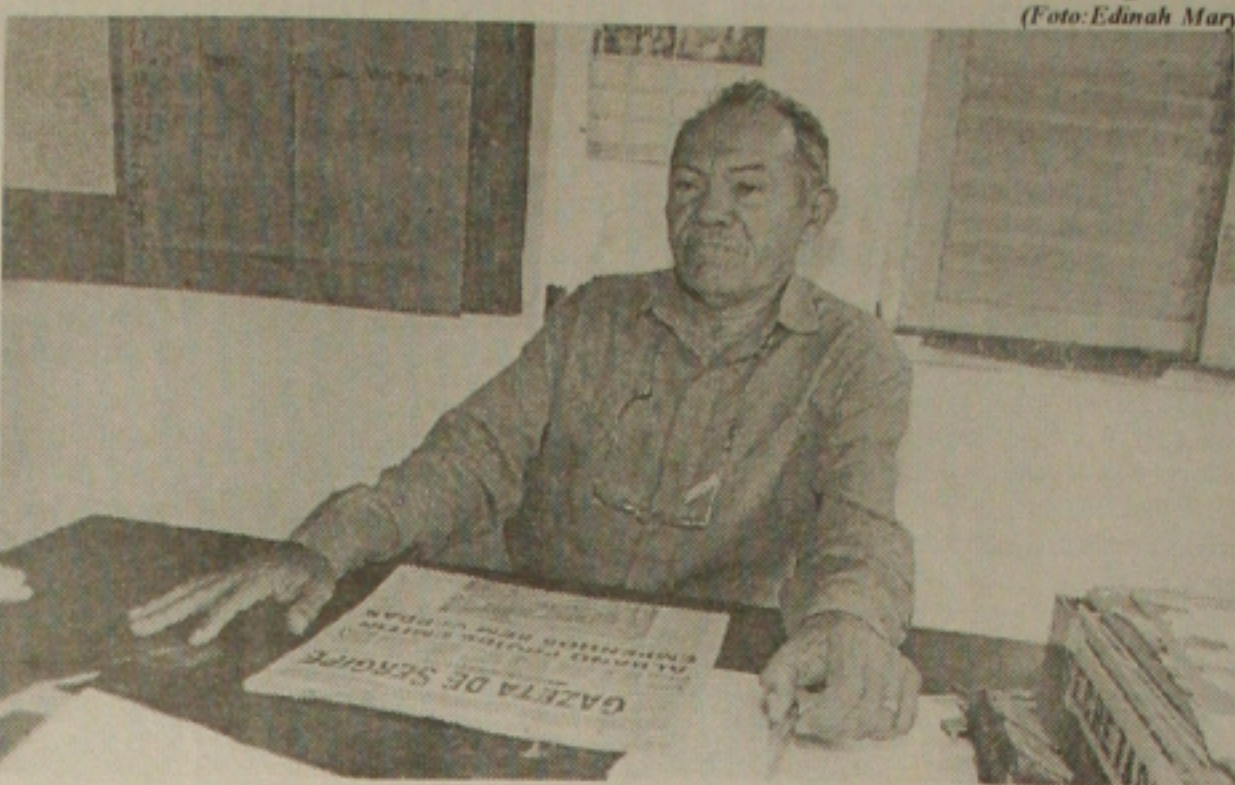
Essa especulação, segundo Valdemir, tem forçado os trabalhadores rurais a se organizarem em movimentos sociais para a conquista dessa grande necessidade que é a terra para produzir alimentos para abastecer a so-

cidade nos mercados internos e externos.

Ele frisou que como não existe vontade política para fazer a reforma agrária, os movimentos sociais baseados em dispositivos da Constituição Federal, que determina que a terra tem que cumprir sua função social, o MST, tem abraçado a bandeira de ocupações de fazendas que se encontram abandonadas pelos pseudos donos e totalmente desmatadas, tornando-se criatórios de surucucu e cascavel.

"Entendo que o corte foi exagerado e injusto"

Com relação a ocupação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em Sergipe, disse que ela só aconteceu devido ao corte do custeio agrícola de R\$ 2 mil por família para R\$ 900. "Entendo que o corte foi exagerado e injusto", observou Valdemir, ressaltando que a Fetase sentou com os agentes financeiros do Banco do Nordeste do Brasil, Banco do Brasil e representantes da Secretaria da Agricultura e Emdagro, para avaliar a portaria que determinou o corte, por entender que não era a ocupação do Incra que ia alterar a portaria da Secretaria Nacional de Reforma Agrária, assinada pelo secretário Nelson Borges.



(Foto: Edinah Mary)

Silva discorda da posição adotada pelo MST ao invadir prédios públicos para forçar reforma agrária

Feirantes do Albano Franco não vão pagar taxa para banheiro

Os feirantes do Mercado Albano Franco, estão com esperanças de que a nova administração melhore as condições de trabalho no local. Eles afirmaram que não têm conhecimento da introdução de novas taxas e não discordam da cobrança de R\$ 0,20 pelo uso do banheiro que hoje garantiram ser sujo e sem condições de funcionamento.

Os feirantes disseram que estão informados da reunião realizada na Emsurb que atuará como órgão fiscalizador no mercado dos trabalhos da nova administração e afirmaram que foi confirmado que o estacionamento não seria cobrado. Eles explicaram que se isso ocorrer a clientela será expulsa.

"Eles não vão cobrar o estacionamento, porque ficariamos muito prejudicados. A nova administração se comprometeu em melhorar as condições locais", disse o presidente da Associação do Mercado de Aracaju, Anderson Alves. Ele explicou que algumas taxas como a cobrança pelo uso do banheiro será realizada apenas para que esse local seja mantido limpo e em condições de funcionamento.

Hoje Alves observa que o banheiro não tem nem mesmo papel higiênico. Ele explicou, no entanto, os feirantes que serão recadastrados pela nova empresa receberão crachás de identificação e através disso poderão ter livre acesso ao banheiro sem

pagar qualquer taxa. Alves observou que serão colocadas ainda no mercado, placas de identificação que darão ao cliente um direcionamento.

Sobre segurança haverá também algumas mudanças e Alves explicou que serão introduzidas câmeras de circuito interno de TV, além da contratação de profissionais dessa área que estarão disponíveis para fazer a segurança interna. Além disso, a Polícia Militar estará aumentando o contingente de homens para a segurança do local. Alves observou apenas que falta uma reunião por parte da empresa para dar explicações aos feirantes sobre como será desenvolvido um novo trabalho.

Piscicultores terão central para vendas

Piscicultores sergipanos estarão participando no período de 11 a 13 de maio, de um treinamento sobre como montar uma "Central de Comercialização de Piscicultura em Sergipe". O treinamento servirá para orientar os 20 participantes como devem proceder para montar e estruturar uma central de comercialização do pescado. Nessa quinta-feira o curso, que acontecerá no Espaço Sebrae, será no período da tarde. Já na sexta-feira e no sábado as aulas serão durante todo o dia.

O instrutor será o consultor Dorval de Assis Uliana, técnico em cooperativismo e pós-graduado em gestão de pequenas empresas. Dorval, que é do Espírito Santo, trabalha na Ascoop (Associação e Consultoria) e foi quem implantou a central de comercialização de camarão em Vitória. Durante o treinamento os participantes terão oportunidade de obter informações sobre como realizar um planejamento macro da central, com definições sobre sua forma jurídica, modelo de gestão mais apropriado às características e condições do grupo de piscicultores, realização de uma reflexão estratégica sobre o posicionamento da central no mercado, elaboração do estatuto ou contrato social e de um plano de trabalho, com orientação necessária das principais tarefas a serem realizadas imediatamente ao término da consultoria, para legalização e início de funcionamento da central.

**POR ESSA,
EU NÃO
ESPERAVA!**

A Pesquisa do Instituto Istoé/Brasmarket revelou que 65,9% dos Aracajuanos, apoiam as transformações que estão fazendo de Aracaju uma nova cidade. É mais que um número recompensador é um caso de amor com esta cidade.

EU AMO ARACAJU
PREFEITURA DA CIDADE

AUDITORES

Paralisação prejudica sociedade

Delegado da Receita Federal critica o movimento grevista por penalizar os contribuintes

Sindicalista faz denúncia contra CEF

O presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Gilson Costa, condenou a decisão da direção da Caixa Econômica Federal de desencadear o processo de utilização das casas lotéricas como prestadoras de serviços bancários, com base na resolução 2707 do Banco Central. "A prática é uma fraude trabalhista", julgou o sindicalista, enfatizando que "os trabalhadores das casas lotéricas desenvolverão atividades bancárias sem ter os direitos previstos na convenção coletiva dos bancários".

Gilson Costa pediu apoio para o projeto de decreto legislativo, apresentado na semana passada à Câmara dos Deputados, do deputado Ricardo Berzoini, PT/São Paulo, que propõe a anulação da resolução 2707 por classificá-la de ilegal. O projeto de decreto legislativo está tramitando na Comissão de Finanças. O presidente do Sindicato dos Bancários lembrou que a Confederação Nacional dos Bancários, CNB, paralelamente à iniciativa do deputado petista, estuda medidas judiciais para barrar a resolução.

Gilson Costa denunciou, ainda, a direção da Caixa Econômica Federal de terceirizar os serviços bancários, com a justificativa de que os funcionários da CEF estão velhos, não têm pique, estão acomodados ou são marajás. Para a direção da CEF, observou o sindicalista, "o pessoal terceirizado é mais barato e até mais competente". "Esse é o jogo neoliberal para amedrontar trabalhadores, é o que podemos chamar de terrorismo social", disse.



(Foto: Edinah Mary)

Lima condena as paralisações dos auditores-fiscais da Receita Federal por prejudicarem a sociedade

Campanhas educativas divulgam importância na doação de sangue

Apesar das doações de sangue terem crescido 125% do ano de 95 à 99, o Centro de Hemoterapia do Estado de Sergipe-HEMOSE está precisando de doadores. "Mas apesar desse crescimento significativo o estoque ainda não é suficiente", salienta Maria Thereza, assistente social do órgão.

Ela alerta que o centro está precisando muito da contribuição dos chamados doadores regulares, que comparecem ao centro de três em três meses (no caso das mulheres) e de dois em dois

meses (no caso de homens), garantindo um estoque preventivo para atender principalmente aos casos de emergência. "A doação feminina ainda é uma parcela muito pequena. Apenas 15% das doações realizadas são feitas pelo sexo feminino", disse frisando que, ao contrário do que muitos pensam, não existe nenhuma contra-indicação para que a mulher doe sangue.

De acordo com Thereza, as campanhas educativas, que têm como objetivo conscientizar a população sobre a necessidade da

doação de sangue, têm sido um fator decisivo para o aumento de doadores. As doações que eram 7.427 em 1995, passaram para 16.631 no ano passado, o que significa um crescimento de 125%. "Na próxima sexta (19), estaremos na UFS, participando da "Semana de Enfermagem, juntamente com o centro acadêmico de enfermagem, para fazer uma campanha sobre a importância da doação de sangue", disse, lembrando que o Hemose vai estar presente dia 20 (sábado) durante a realização da Ação Global.

O delegado da Receita Federal Nilson Lima, disse que as constantes paralisações dos auditores vêm causando inúmeros prejuízos para a sociedade. Ele observou que os serviços estão prejudicados e as análises estão restritas a mandato de segurança. Lima observou que o setor de fiscalização está prejudicado em grande parte, tendo em vista que a grande maioria dos auditores está participando do movimento.

Lima esclareceu que já foi solicitado aos superiores hierárquicos diligências no

"Com isso estaremos fazendo com que a instituição cumpra seu papel"

sentido de abrir canais de diálogo e por outro lado que fosse adotada uma providência administrativa prevista em lei. Sobre a situação dos servidores, o delegado explicou que eles estão sujeitos ao desconto dos dias em que estiverem parados. Exemplificando, Lima disse que uma seção com mais de 200 processos necessita de grande apoio funcional.

Ele relatou ainda que espera ver o mais próximo uma solução razoável que ponha fim aos prejuízos acarretados para a sociedade e para a Receita como um todo. Lima não quis se

estender e disse que ainda não há uma posição definida por parte dos manifestantes sobre quando retornarão às atividades normais. Por outro lado, os funcionários em greve não têm previsão de quando retornam.

O auditor Marcos Viana, integrante do comando de mobilização do movimento, explicou que foram reivindicadas garantias e critérios de demissão para as camadas excluídas do Estado da qual os auditores afirmam que pretendem fazer parte. Viana disse que a principal reivindicação da categoria é o reajuste dos salários defasados pela falta de aumento há cinco anos. Ele atentou ainda que é importante para os funcionários a elevação do piso inicial da carreira.

"Com isso estaremos fazendo com que a instituição cumpra seu papel. Fazer justiça tributária pelo lado da arrecadação. O governo cobra dos assalariados e a Receita não exerce seu papel como deveria", declarou Viana. Ele ressaltou que a paralisação vai prosseguir até que seja aberta a negociação com a direção do órgão que segundo ele, continua intransigente.

Inauguração da Creche Escola Júlio Prado Vasconcelos

PREFEITURA DE ARACAJU, DE MÃOS DADAS COM AS MÃES TRABALHADORAS E OPERÁRIAS.

As mães do São Conrado, ali perto do D.I.A., ganham mais que um presente nesse Dia das Mães, ganham dois presentes. É que num só complexo inteiramente reformado e ampliado, a Prefeitura de Aracaju une creche e pré-escola, onde mais de cem crianças serão atendidas diariamente e em tempo integral.

EU AMO ARACAJU
PREFEITURA DA CIDADE

CAMPANHA

Ciro tenta convencer empresários

Presidenciável quer que os empresários esqueçam passagem por Ministério da Fazenda

São Paulo - O provável candidato à Presidência da República pelo PPS, **Ciro Gomes**, fez até agora tímidos contatos com os empresários de São Paulo. Para conseguir a aproximação que deseja, **Ciro** terá que superar um sério empecilho: fazer com que sua passagem pelo Ministério da Fazenda em 1994, considerada desastrosa pelos industriais, seja esquecida.

O deputado **Emerson Kapaz** (PPS-SP), que facilita o trânsito de **Ciro** entre o empresariado, admite que ele sempre é questionado sobre o passado. O "choque de oferta", com a liberação dos importados naquela época, ainda é defendido por **Ciro**, mas não os passos seguintes na condução da política econômica. O rompimento com o governo e a troca de partido são o "alibi" usado por **Ciro**, para demonstrar que suas idéias não prevaleceram. "Em alguns casos, o empresário até muda de opinião", diz **Kapaz**, refletindo sobre o poder de convencimento de **Ciro**.

Em setembro de 1994, o então ministro **Ciro Gomes** abriu o mercado nacional aos produtos estrangeiros, antecipando em três meses a redução das alíquotas de importação de centenas de produtos. Aliada a uma cotação do dólar abaixo de R\$ 1, a medida provocou a explosão dos importados. Se beneficiou os consumidores, foi considerada uma paulada pela indústria e, apesar de já terem se passado quase seis anos, o setor não esqueceu.

O processo de abertura da economia é o lado racional da queixa contra **Ciro**. No emocional, o que incomodou na época foi a retórica pesada usada pelo então ministro para refutar críticas. Diante das pressões por aumentos de preços, **Ciro** chamou os empresários de "imbecis", "canalhas", "ladrões" e "pilantras". Arroubos do passado que não foram perdoados, e que lhe deixaram a marca de autoritário e voluntarioso.

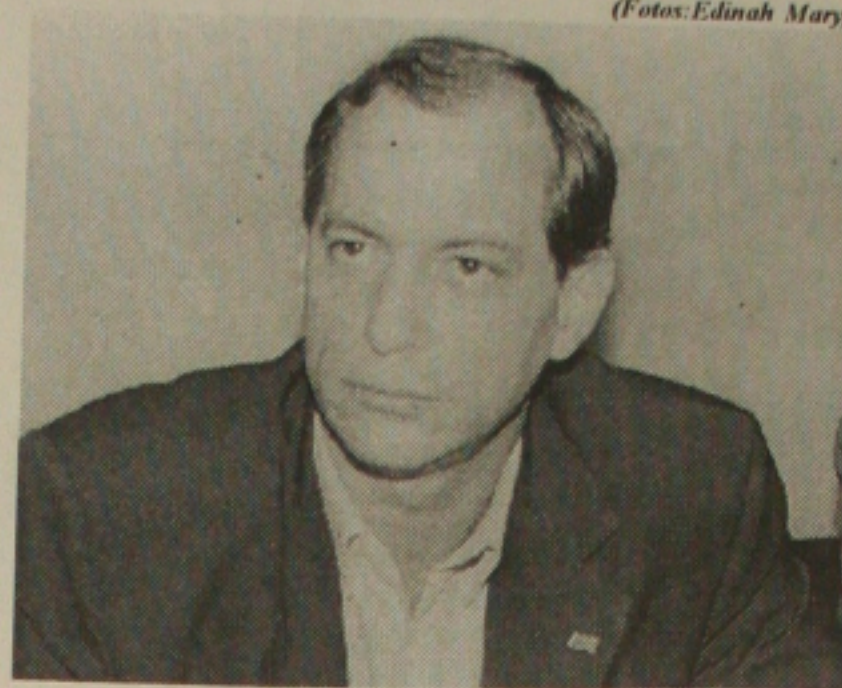
"Aquela passagem foi um aprendizado para ele", pondera **Kapaz**. **Ciro** teria aprendido, por exemplo, que "não é tudo que se resolve num rompante", como diz o deputado. "Hoje, ele é bem menos voluntarioso. Ainda é um pouco, mas isso é do gênio. Ele é uma pessoa determinada."

Na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que criticou publicamente **Ciro** na época do ministério, ainda há muita desconfiança. Embora aliados de **Ciro** tenham dito que ele esteve três vezes na entidade, o presidente da Fiesp, **Horácio Lafer Piva**, e outros quatro diretores negam essas conversas. Ele esteve lá sim, pelo menos uma vez, para um coquetel oferecido por uma revista semanal no ano passado, mas, ao redor de **Ciro**, dizem os diretores da Fiesp, estava o pessoal do Iedi (Instituto de Estudos para Desenvolvimento Industrial).

Kapaz confirma que nunca houve um encontro de **Ciro** com a cúpula da Fiesp. A entidade, segundo ele, alega que ainda é muito cedo para esse tipo de encontro. Um dos diretores mais próximos de **Piva** confirma que não há interesse, no momento, de marcar uma conversa com **Ciro**.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Brinquedos (Abrinq), **Synésio Batista da Costa**, é um dos que não esqueceram a atuação de **Ciro** na Fazenda. "Ele jogou a indústria de brinquedos na lata do lixo, ao reduzir a alíquota de importação ao nível mais baixo. Num único ano, ele nos destruiu. Levamos cinco para reconstruir", afirma.

Na Fiesp, a desconfiança fica concentrada sobre as "reais intenções" do candidato, se eleito presidente. "O **Ciro** tem um perfil contraditório, porque o pouco de prática demonstrada (na Fazenda) não confirma suas intenções", avalia o diretor de Competitividade Industrial da Fiesp, **Mário Bernardini**. Mesmo com os atenuan-



(Fotos: Edinah Mary)

Ciro Gomes enfrenta a rejeição do empresariado de São Paulo

tes que o tempo traz para os julgamentos de ações do passado, o diretor informa que há uma certa resistência em acreditar em **Ciro**.

Outro diretor da Fiesp afirma que **Ciro** ainda "assusta", embora o discurso, demonstrando menos intempestividade. "Ele é um **Hugo Chávez** mais jovem e melhorado. Um populista", resume esse empresário, comparando o candidato ao presidente da Venezuela.

"Nacionalista não faz o que ele fez com o câmbio. É preciso ver o que parece ser, o que foi e o que será", afirma um outro diretor da Fiesp, referindo-se à decisão da época de manter a valorização do real frente ao dólar, o que trouxe um crescimento imediato de quase 50% das importações. Se for para apoiar um candidato nacionalista, o nome do governador de Minas Gerais, **Itamar Franco**, é mais aceito, já que, como dizem

empresários, ele é realmente autêntico.

Ainda reservadamente, o nome do ministro da Educação, **Paulo Renato**, também é discutido como uma opção para o empresariado. Por trás da articulação, está o ex-ministro da Fazenda **Delfim Netto**, que aposta, além da baixa rejeição do ministro, no seu perfil discreto e afinado com o atual governo.

Ele empolga pouco e os empresários opinam que o governador do Ceará, **Tasso Jereissati** (PSDB), tem perfil semelhante e seria uma opção melhor a ser considerada.

Fora da Fiesp, a desconfiança é menor. Um grande empreiteiro de São Paulo diz que **Ciro** é uma opção para o Planalto que é levada a sério pelos empresários. "O discurso nacionalista cai bem com todos, mas é mais forte entre os pequenos e médios. Os maiores sabem do perigo de descambar

para o outro lado", pondera. A estratégia eleitoral de **Ciro**, de percorrer o interior do País, visaria a ganhar o apoio do empresariado pelas bordas. Ou seja, dos pequenos e médios que nunca mencionam a passagem de **Ciro** na Fazenda como um ponto nebuloso a ser melhor explicado.

No final de 1999, o candidato participou de um jantar promovido pelo Iedi, com cerca de 40 empresários. Metade já o conhecia pessoalmente. A determinação, usada por **Ciro** em seu discurso, impressionou. "Boa parte do empresário vai apoiar. Há identificação com o estilo e as propostas", diz um desses empresários, ponderando que a ameaça de um calote da dívida interna gera apreensão. "Não há empresário que aceite. Até dono de botecoim não aceita." Um grupo de seis empresários do Iedi almoçou recentemente com **Ciro** para discutir estratégia eleitoral.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo (SindusCon), **Sérgio Porto**, que participou de vários seminários pelo País, em que dividiu com **Ciro** a mesa de debates, informa que a suspensão do pagamento da dívida não agrada a platéias de empresários. "É um ponto que assusta. Mas ele não para de falar", diz **Porto**.

"O **Ciro Gomes** se notabilizou por ter um bom diagnóstico para o País. Quando virou candidato, esqueceu isso", diz **Márcio Valente**, do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE), que também já recebeu o candidato para uma conversa. Entre os integrantes da entidade, há quem ache **Ciro** "brilhante", enquanto outros criticam a ferocidade com que ele ataca o governo federal.

O seu nono dia como ministro da Fazenda em setembro de 99, **Ciro** assinou uma portaria que reduziu de 35% para 20% a alíquota de importação de 445 itens, como automóveis, massas, brinquedos e tecidos. Com a redução,

esses produtos ficaram 14% mais baratos, o que provocou um impacto imediato na indústria. A redução das alíquotas foi uma antecipação da adoção da estrutura tarifária da Tarifa Externa Comum (TEC), negociada com o Mercosul e prevista para entrar em vigor em 1º de janeiro de 1995.

O efeito apareceu no mês seguinte, quando as importações bateram recorde, com um aumento de 49,62% em relação ao mesmo mês de 1993. As importações foram o antídoto do governo federal contra pressões por aumentos de preços e reindexação dos salários. A equipe econômica falava coisas do tipo: "Precisamos importar mais para dar um choque de oferta e modernizar a indústria nacional."

No início de novembro, quando de sua posse na presidência da Fiesp, **Carlos Eduardo Moreira Ferreira** disse o que a entidade pensava de **Ciro**. "Apoiamos o plano, não o ministro." A crítica veio em resposta aos ataques de **Ciro Gomes**, que falava de um "complot" de empresários paulistas contra o Plano Real.

No final do mês, veio um pacote de medidas liberalizantes das importações de bens de capital, alimentos e produtos agropecuários. As pressões não intimidavam **Ciro**, que se orgulhava de estar quebrando o protecionismo industrial. "É inimaginável o que se faz de atentado ao consumidor para proteger microintereesses", disse o ministro numa entrevista.

Na época, o então coordenador do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE), **Emerson Kapaz**, foi um dos raros empresários a dar razão às críticas. "Concordo com as críticas do ministro. Setores poderosos como o químico e o de papel e celulose acumulam aumentos de até 50% nos seus preços", declarou. Hoje, depois de passarem pelo PSDB, **Ciro** e **Kapaz** estão juntos no PPS.

Ciro chamou os empresários de "imbecis", "canalhas", "ladrões" e "pilantras"

CONHEÇA O NOVO DETRAN

**Neste 14 de maio
o DETRAN saúda
todas as
mães do Brasil**

DETRAN-SE

QUINA - Concurso 696 - 11/5/2000
28-43-63-65-69

MEGA-SENA - Concurso 218 - 06/5/2000
12-17-40-42-47-54

SUPERSENA - Concurso 394 - 10/5/2000
05-07-10-28-35-36 // 06-11-24-25-29-36

LOTOMANIA - Concurso 032 - 06/5/2000
05-12-17-20-23-28-29-30-41-42-49-66-67
76-79-80-83-92-94-95

Esportes

Inclui FIM DE SEMANA

Flamengo x Botafogo

Página - 2

Lula e Ciro Gomes mais próximos

Página - 3

Lelo é o destaque da noite

Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 14 E 2ª-FEIRA 15 DE MAIO DE 2000

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.397

MÃES DE ITABAIANA TAMBÉM SERÃO HOMENAGEADAS PELA FSF

Vitória mantém o Dragão na briga

Itabaiana quer vencer para espantar a crise mantendo viva a esperança do título

Amadense vai em busca da reabilitação

Os dirigentes do Amadense procuram uma explicação para a queda abrupta de produção da equipe, nesta fase do campeonato. Para um time que esteve perto de disputar o título na fase anterior, o Amadense está devendo muito à sua torcida.

No entanto, o presidente Dinho acredita, que hoje será o jogo da reabilitação. "A partir dessa partida contra o Doreense, o Amadense voltará a ser a equipe vibrante da primeira fase", prometeu.

O time está pronto e definido para lutar pela recuperação. O treinador Fernando Carioca, vai usar o que tem de melhor, para surpreender o Doreense nos seus domínios.

Por sua vez, o treinador Manoel Adelmo já afirmou, que o objetivo do Doreense é permanecer na Divisão Principal e para isso, não pode perder os jogos dentro de casa. O time modesto, porém vibrante, entra em campo esta tarde, para premiar sua torcida com uma boa apresentação. A novidade deve ser o retorno de Vilson ao ataque.

DORENSE X AMADENSE

Local: Est. Ariston Azevedo às 15:15 horas. Árbitro: Edson Americo Vital. Doreense Batinga, Emerson, Geldo, Luciano, Luisinho e Elton; Lulu, Fábio, Juninho e Jussii, Marcone (Vilson) e Dada. Técnico: Manoel Adelmo. Amadense: Cabelo, Nenê, Cleverton, Roda-Roda e Cidreira; Zitinbo, Cezinha, Nado e Nildo; Gilson e Alex. Técnico: Fernando Carioca.

Gararu pega o Propriá no João Alves

Apesar da derrota para o Sergipe e do empate no último domingo, contra o Maruimense, o Gararu é favorito esta tarde contra o fraco Propriá, principalmente porque joga em casa, com o apoio da sua torcida e lutando pela reabilitação. Uma vitória ainda coloca o Gararu, em condições de disputar o título desta fase.

Mas para isso, o treinador Zé Antonio vai ter que exigir muito do grupo de jogadores. O time perdeu a vibração nos últimos jogos e tem que reconstruir o caminho da vitória. "Terho exigido muito dos jogadores. Mas hoje com certeza, o Gararu vai começar a dar a volta por cima".

GARARU X PROPRIÁ

Local: Est. João Alves às 15:15 horas. Árbitro: Carlos Alberto dos Santos. Gararu: Valdíney, Roberto, Telmo, Val e Marcelinho; Nado, Ailton, Têio e Gena; Detinho e André. Técnico: Zé Antonio. Propriá: Ed Carlos, Val, Jussii, Alex e Costa; Nilson, Leo, Rery e Tonho; Fábio Baiano e Juninho. Técnico: Dimas Costa.



(Foto: Edinah Mary)

Bruno será mantido como titular e acredita na vitória

Lagartense vai encontrar dificuldades em Maruim

O Lagartense vem de uma grande vitória no último domingo contra o Coritiba e esta tarde, joga contra o Maruimense, no Vavazão. Apesar da melhor qualidade técnica do Lagartense, o treinador Mauricio Simões sabe que vai encontrar dificuldades.

Por outro lado, o técnico Helinho garante que o Maruimense dentro de casa, não vai querer outro resultado, senão a vitória. O time está motivado, cresce a cada jogo e luta contra o rebaixamento. "Dentro de casa, o Maruimense vai mostrar a sua força", adiantou Helinho.

O treinador Mauricio Simões, encerrou os trabalhos da equipe na sexta-feira, com o coletivo pronto. Coincidentemente, o time não conta com problemas e Mauricio mantém a mes-

ma equipe de domingo.

No Maruimense, Helinho preparou o time com um esquema de jogo ofensivo, procurando surpreender o adversário. Os trabalhos foram encerrados na manhã de ontem, com um treino recreativo, quando Helinho teve condições, de também deixar a sua equipe definida.

CSM X LAGARTENSE

Local: Est. Gov. Valadares às 15:15 horas. Árbitro: Albino Caetano dos Santos. Maruimense: Hudson, Clebson, Val Alagano, Neto e Duca, Silvano, Val e Edson; Romarinho, Joãozinho e Hercilio. Técnico: Helinho. Lagartense: Gilberto, Vando, Marcão, Missinho e Sérgio; Rogério, Haroldo, Gilson Maratá e Joécio; Fabinho e Marcelo Rocha. Técnico: Mauricio Simões.

Vasco goleia Olaria por 6 a 1 com dois gols de Romário

O Vasco não teve dificuldades para derrotar o Olaria por 6 a 1 na tarde deste sábado, em São Januário. Com este resultado, o Vasco chega aos nove pontos e lidera o segundo turno da competição ao lado do Flamengo até o clássico deste domingo entre o Rubro-Negro e o Botafogo.

CAMPEONATO PAULISTA

Santos - Em uma partida muito disputada, do primeiro ao último minuto, Santos e São Paulo empataram por 1 a 1, ontem à tarde, na Vila Belmiro, pelo Campeonato Paulista.

Campinas - Em uma partida muito fraca, a Portuguesa perdeu uma invencibilidade de 9 jogos no Campeonato Paulista e de 7 anos sem perder em Campinas para o Guarani, ao ser derrotada por 2 a 1.

O jogo mais importante da rodada deste domingo, da Taça Cidade de Aracaju, será travado na cidade de Itabaiana. Apesar da crise que toma conta do time serrano, em um clássico tradicional, os jogadores esquecem os fatores negativos, se superam dentro de campo e só pensam em vitória.

Para o treinador Ary Neves, só com vitórias o time pode superar a situação difícil. "Se venceremos, tudo volta ao normal. O torcedor vai continuar contribuindo, os dirigentes ganham mais motivação, as rendas melhoram. Enfim, vencer o clássico é o melhor caminho, para se sair da crise", admitiu o treinador serrano, afirmando que o

Itabaiana não perde essa partida. Uma vitória com certeza, recoloca o Itabaiana na luta pela classificação, muito embora, ainda passe a depender de um re-

"Vencer um clássico é o caminho mais curto para se sair da crise"

Ary Neves

sultado negativo do São Cristóvão, outro concorrente, à única vaga do grupo. Por todos esses detalhes é que os jogadores do Itabaiana prometem muita luta,

para deixar o Médici com um bom resultado.

Dentro de campo, aparentemente o Itabaiana não conta com problemas. Ausência apenas do meia Jorginho, que sofreu uma lesão no polegar esquerdo. Mas o time, que fez coletivo pronto na tarde da sexta-feira no Médici, já está definido à espera da hora do jogo.

Com seu discurso, Ary Neves tenta também motivar a torcida serrana, a comparecer ao estádio, para incentivar o Itabaiana. Com certeza, um grande público vai comparecer ao Presidente Médici esta tarde, para incentivar o Tricolor, ajudá-lo a sair da crise e o que é mais importante, assistir a um bom jogo, com certeza.

Tiago ou Eduardo? Eis a questão

No Confiância, o treinador Pimenta está bastante otimista e sabe que a vitória esta tarde, será um grande passo, para o Confiância conseguir seu objetivo. Ser campeão do grupo, disputar a fase e decidir com o Sergipe, o título da Taça Cidade de Aracaju.

Com uma vitória esta tarde, o Confiância fica perto do primeiro objetivo. Para isso, Pimenta exige empenho e respeito ao adversário. "É um clássico e não podemos dar moleza para o Itabaiana. Não existe favoritismo e futebol só se vence dentro de campo, depois dos 90 minutos", advertiu.

A dúvida no meio-de-campo, já está sanada. Bruno será o titular e Zé Roberto fica como opção para o segundo tempo. No entanto, o treinador ainda não definiu o seu ala esquerda. Tiago e Eduardo disputam a posi-

ção. Essa é a única dúvida do treinador Pimenta, que vai levar para Itabaiana apenas 16 jogadores, para compor o banco de reservas.

Ontem pela manhã, Pimenta encerrou os trabalhos de campo com uma recreação, mas deixou para definir a equipe hoje, momentos antes do jogo. "Não posso me adiantar e dar uma equipe, uma vez que tenho dúvida entre Tiago e Eduardo. Somente depois da preleção é que o time será anunciado". Embora não tenha adiantado, a tendência maior para a lateral esquerda é o experiente Eduardo.

Homenagem às mães - O torcedor do Itabaiana exigiu e o presidente Carivaldo Souza, não poderia deixar de também homenagear às mães serranas. Dessa forma, a mesma promoção que será feita esta tarde no João Hora,

será extensiva ao estádio Presidente Médici.

As mães que comparecerem ao estádio em Itabaiana, serão presenteadas com uma rosa vermelha e receberão um cupom numerado, com direito a concorrer ao sorteio de um televisor. O sorteio será realizado por pessoa designada pela FFS, no intervalo da partida.

ITABAIANA X CONFIANÇA

Local: Est. Presidente Médici às 16:00 horas. Árbitro: Rubens dos Santos. Itabaiana: Vitori, Léo, Sérgio, Oliveira e Esquerdinha; Luizão, Adriano, Dunga e Dé; Carlinhos e Juliana. Técnico: Ary Neves. Confiância: Marquinhos, Eládio, Marcio, Marcelo e Eduardo (Tiago); Fábio Costa, Denilson, Orlando e Bruno; Bereta e Ailton. Técnico: Rivaldo Gama.

COM MEDO DO MASSACRE

Ailton armou o Coritiba para não ser goleado pelo Sergipe

O Sergipe é disparadamente a melhor equipe do grupo. Em dois jogos marcou 13 gols e sua defesa, não deixou passar nenhum. Uma bela campanha do time rubro, nesta segunda fase do campeonato. Com base nesses dados, o treinador Ailton Gaúcho, do Coritiba, sabe que não vai encontrar moleza esta tarde no João Hora. Gaúcho ainda conta com a desvantagem, de não poder contar com quatro titulares. "Isso torna a situação mais difícil ainda", lamentou. Welton foi expulso domingo, enquanto Marquinhos, Carlos Alberto e Adriano, foram punidos com o terceiro cartão amarelo.

Mas apesar das dificuldades, o treinador interino do Coritiba, trabalhou forte durante a semana. No entanto desta sexta-feira

deixou a equipe pronta e definida, para o jogo contra o Sergipe.

No Sergipe, o treinador Ubirajara Veiga teve dificuldades durante a semana, para escolher entre Adilson, Boguito e Mazinho, quem completaria o meio-de-campo. A vaga ficou com Adilson, que já era titular e por isso mesmo, não teve muito problema para reconquistar a posição. Boguito e Mazinho, estão relacionados para o segundo tempo. Dessa forma, o Sergipe está pronto, definido e sem problemas.

Uma vitória dos rubros mantém a equipe na liderança, a um passo da conquista do título do seu grupo, enquanto para o Coritiba, a vitória daria um novo ânimo ao time e principalmente aos jogadores.

A novidade desta tarde no João Hora, será a homenagem que a FSF estará prestando a todas as mães, que comparecerem aquela praça de esportes. Na entrada do estádio receberá uma rosa acompanhada de um cupom, que dará direito a concorrer ao sorteio de um televisor.

SERGIPE X CORITIBA

Local: Est. João Hora às 15:15 horas. Árbitro: Bomfim Francisco. Sergipe: Aloisio, Adeildo, Luisinho, Rogério e Nilson; Sidney, Cristiano, Adilson e Sérgio; Ailton e Pedro Costa. Técnico: Ubirajara Veiga. Coritiba: Len, Cicero, Dé, Bado e Carlos Clay; Alexandre, Fabinho, Anderson e Alex; Gabriel e Benjamin. Técnico: Ailton Gaúcho.



O Internacional (foto) enfrenta o Passo Fundo hoje defendendo a liderança do Campeonato Gaúcho. As duas equipes estão empolgadas pois venceram na rodada de quarta-feira. Em ascensão técnica, o Inter goleou o 15 de Novembro, em Campo Bom, por 3 x 0. Resultado conseguido de forma até inesperada pela facilidade. O Passo Fundo também ganhou, batendo o campeão do primeiro turno, o Casias, por 1 x 0. A partida de hoje está marcada para o estádio Beira-Rio.



Gustavo Kuerten (foto) espera premiar uma semana de bons resultados, com o bicampeonato do Masters Series de Roma. Guga chega à final pelo segundo ano consecutivo, ao vencer o espanhol Alex Corretja por 6/4 e 6/2, sem perder um set sequer no campeonato. Seu adversário de hoje é um tenista bastante perigoso: o sueco Magnus Norman, que passou a ser o melhor jogador da temporada de 2000 ao destronar o norte-americano da liderança da classificação dos campeões.



Flamengo e Botafogo disputam neste domingo, às 17 horas, no Maracanã, o clássico da rodada do Campeonato Carioca em situação parecida: ambos precisam da vitória para fortalecer a posição de seus treinadores. O do Flamengo, Carlos César, dificultou sua permanência ao ironizar a torcida rubro-negra, que o ofendeu durante o jogo com o Madureira, no meio de semana. Ele também entrou em choque com alguns titulares da equipe, como Reinaldo e Petkovic (foto).

Kaiser A CERVEJA NOTA 10
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Prova cardio-pulmonar

A semana da Libertadores foi do mais puro arrebatamento. Três jogos acabaram na aflição dos penáلتis. Decisão assim é provação, é transe. Tem um quê de filme de suspense. Dois rivais, frente a frente, no ato simbólico de matar ou morrer. O fervor de 90 minutos comprimido na eternidade de efêmeros segundos. Não falo do tempo cronológico, que esse passe impresentido. O que mortifica a gente na disputa de penáلتis é o tempo psicológico. O tempo que é regido pelo pulsar do coração do torcedor. O relógio que, em vez de andar, desanda...

Duvido que haja alguém que enfrente, sem se emocionar, aquele instante que, sem hipérbole, eu diria perfeito como desfecho de uma história apaixonante. Foi assim no jogo Corinthians-Rosário, foi assim no Palmeiras-Peñarol e assim também na estúpida partida entre os dois Atlético, o mineiro e o paranaense. Ah, como é cruel ver cair fora de uma competição uma equipe como a do Atlético do Paraná. Bem montada, consistente técnica e taticamente e com um estado de espírito incomum. Menos mal que a vaga está em boas mãos porque o Atlético Mineiro amadureceu, de vez, com o dinamismo e o talento de jogadores da estirpe de Marques, de Guilherme, de Caico e do ex-vascaíno Ramon, apoiados por uma brigada de defesa em que desponta Claudio Caçapa.

Decisão por penáلتis, certamente pro torcedor, é prova de esforço. Quem não tiver coração de ferro pode morrer em plena esteira.

OS TUBARÕES AUSTRALIANOS

A Austrália esmera-se em acolher, com tapete vermelho, todos os atletas inscritos nos Jogos de Sidney. Uma coisa, porém, os australianos não garantem: são as boas intenções dos tubarões que infestam o mar de Sidney. E o pior é que a raça que predomina no Pacífico australiano é extremamente feroz. Mas, aqui tenho uma palavra de tranquilidade pros tri-atletas brasileiros: a Austrália testou, outro dia, um esquema de proteção durante as provas de triatlo, na Marina de Sidney: está treinando escoltas de mergulhadores, equipados com armas e sonares, pra espantar os tubarões, nos Jogos Olímpicos.

Tubarão não tem espírito olímpico.

É MUITA GRANA

A revista semanal "France Football" fez uma conta interessante em cima do dinheiro que ganham os grandes astros do futebol europeu. A revista toma o valor do contrato. Ronaldo, do Inter, por exemplo, passou a maior par-

te da temporada no estaleiro. Jogou pouquíssimo. Como tem uma receita anual de nove milhões e 200 mil dólares, cada partida dele custou ao Inter um milhão e 200 mil dólares. Del Piero, do Juventus, de Turim, que andou machucado também está custando a seu clube 355 mil dólares, por jogo. Del Piero é o jogador mais bem pago do mundo: amealha 11 milhões de dólares por ano.

Grana demais, grama de menos...

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Não deu outra: o Congresso reduziu a pò a Lei Pelé. Melhor dizendo, não esfari-nhou a lei mas andou perto. A extinção do passe, que era o ponto de honra da questão, será empurrado com a barriga. O que resta da grande batalha começada por Zico e culminada por Pelé, é o braço forte do cartola. //// Há leitor achando que estou contra o Gama, só porque escrevi que o clube cometeu o erro de recorrer à justiça comum no caso da vaga no campeonato brasileiro. Disse e repito: o futebol tem um universo próprio, com normas de conduta que, mal ou bem, devem ser respeitadas. Quando digo que o Gama fez besteira é porque, tendo um inegável cacife político, poderia ter usado suas armas pra lutar dentro da esfera esportiva, onde as coisas se resolvem por pressões e contra-pressões. Aho inquestionável o direito do Gama e torço pra que seja reparada a maldade que fizeram com ele.

//// Boa fonte me assegura que a idéia de dar cadeira perpétua aos fundadores do Clube dos Treze dificilmente vingará. A maioria acha que o privilégio é odioso e inaceitável. Quem ficar na rabeira do campeonato tem de cair pra segunda divisão. //// Ando assustado com a rispidez das disputas no futebol brasileiro. Tenho visto carrinhos por trás, pela frente, pelos lados, em dimensão simplesmente assustadora. O carrinho é traiçoeiro como o bote da serpente. Repugna ver a omissão da arbitragem diante de gestos desleais, temerários, entre jogadores desalmados. ////

Rivaldo está, mesmo, descontente com o técnico Van Gaal, do Barcelona. E dá pra entender: o holandês é um tremendo narcisista pra quem qualquer vitória do Barcelona começa e termina na prancheta dele. //// O maiô de corpo inteiro, bolado pros nadadores australianos em Sidney, está liberado pelas autoridades olímpicas. Fernando Scherer é um que gostaria de disputar a Olimpíada com o traje novo. O diabo, é o preço do maiô, que é salgado, segundo o próprio confidenciou à sua produtora em Miami, a bela Lullis.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

Athletic way
Marca de saúde
LIGAVENAS 0800 99 66 55 www.athleticway.com.br

CLÁSSICO CARIOCA

Flamengo e Botafogo em novo duelo no Maracanã

Rio de Janeiro (AE) - Flamengo e Botafogo disputam hoje, às 17 horas, no Maracanã, o clássico da rodada do Campeonato Carioca em situação parecida: ambos precisam da vitória para fortalecer a posição de seus treinadores. O do Flamengo, Carlos César, dificultou sua permanência ao ironizar a torcida rubro-negra, que o ofendeu durante o jogo com o Madureira, no meio de semana. Ele também

te que não atuaria mais como lateral. O vice-presidente de futebol do Flamengo, Walter Oaquim, rechaçou a declaração de Fábio. "Ele foi contratado para jogar como lateral e ponto final." Só que Carlos César não levou em consideração a determinação do dirigente e na noite sexta-feira afirmou que Fábio estava disputando uma vaga no meio-de-campo.

Apesar dos problemas fora de campo, o Flamengo é o líder da competição, com nove pontos. O Botafogo, em três jogos, ganhou sete pontos. Por isso, a expectativa de público no Maracanã é muito boa e os cálculos iniciais sugerem que pelo menos 50 mil torcedores estarão esta tarde no estádio.

O Flamengo terá o desfalque de Leandro Ávila, contundido. O Botafogo esperava até ontem a regularização da situação do atacante Donizete, a fim de inscrevê-lo a tempo de disputar o clássico.

Flamengo - Clémer; Maurinho, Luis Alberto, Juan e Athirson; Rocha, Beto, Fábio Baiano (Lê) e Petkovic; Reinaldo e Leandro Machado. **Técnico** - Carlos César.

O Botafogo vem de duas vitórias sofridas - 4 a 3 sobre o Olaria e 1 a 0 no América. Joel barrou os laterais Reginaldo e Misso e, por isso, ganhou a antipatia de um grupo de jogadores.

Durante a semana, o misto de lateral-direito e meio-de-campo Fábio Baiano ajudou a tumultuar o ambiente no Flamengo ao afirmar publicamente

"Na hora de escalar predomina a minha autoridade, pois sei quem deve jogar".

Carlos César

Corinthians vai com todos seus titulares

São Paulo (AE) - O Corinthians enfrenta o Rio Branco, neste domingo, às 16h, com propósitos e riscos bem definidos. A proposta do técnico Oswaldo de Oliveira é única: conquistar os três pontos em Americana e depois administrar as suas chances de classificação no Campeonato Paulista mesmo usando um time misto no jogo de terça-feira, contra a Ponte Preta. "Esse é o jogo que define a nossa situação", reconhece o atacante Edilson. "A gente vai precisar desses três pontos de qualquer maneira. Caso contrário, passaremos a correr riscos no Campeonato Paulista".

Já sabendo que terá de preservar o time principal na terça, em função do jogo pela Libertadores, contra o Atlético-MG, dois dias depois, Oswaldo jogará todas as suas fichas numa vitória em Americana. Apesar do mistério sobre a equipe que ele colocará em campo, o Corinthians jogará com sua força-máxima. Fora o zagueiro Adilson, que ainda se recupera de uma contusão no joelho esquerdo, todos os outros titulares seguiram com a delegação para a concentração e devem jogar.

Corinthians: Dida; Daniel, Fábio Luciano, Batata e Cléber; Vampeta, Edu, Marcelinho e Ricardinho (Gil); Edilson (Dinei) e Luizão.

Rio Branco está muito animado

Americana (AE) - O empate na quinta-feira com o Corinthians por 1 a 1, deu novo ânimo para o Rio Branco, que volta a enfrentar o mesmo adversário neste domingo, às 16 horas, desta vez no Estádio Décio Vito, em Americana. Só a vitória interessa ao time do Interior, que ocupa a última colocação no Grupo 8, com um ponto ganho. Outro resultado praticamente elimina o Rio Branco da disputa pela vaga na fase semifinal do Campeonato Paulista.

O técnico Cassiá não terá o zagueiro Gilmar Lima e o lateral-esquerdo Gustavo, ambos suspensos. O zagueiro Marcão foi escalado para jogar ao lado de Tiago, na defesa.

Rio Branco: André (Marcelo); Rafael, Tiago, Marcão e Marcinho; Charles, Hélio, Beto e Edu Manga; Alberto e Éverthon. **Técnico:** Cassiá.



Joel Santana escalou o Botafogo para vencer esta tarde

Botafogo - Paulo Sérgio; Vítor, Valdson, Sandro e Augusto; Marcelinho Paulista, Reidner, Djair e Sérgio Mano-

el; Zé Carlos e Tinga (Donizete). **Técnico** - Joel Santana. **Juiz** - Jorge Travassos. **Local** - Maracanã. **Horário** - 17 horas.

Programada a volta de Juninho para a 4ª feira

Rio (AE) - Há cerca de 50 dias sem jogar, o meia Juninho, do Vasco, finalmente está recuperado da contusão no ligamento do tornozelo esquerdo - sofrida no jogo com o Friburguense, no dia 22 de março - e poderá retornar ao time contra o Bangu, na quarta-feira. Esse foi o período mais longo que o jogador passou afastado dos campos desde o início de sua carreira. Para piorar, a contusão aconteceu no momento em que Juninho começava a se firmar na seleção brasileira. Agora, ele vai ter de reconquistar o prestígio.

"O torcedor precisará ter paciência comigo, pois demoro para recuperar o ritmo, o que deve acontecer em quatro ou cinco partidas", explica o jogador. A partir daí, inicia-se a luta de Juninho para provar que tem condições de apresentar o mes-

mo futebol de antes. "Um grande jogador sempre tem o seu espaço, mas precisa estar bem." Antes de pensar na seleção, o meia tem de retomar a posição de titular do Vasco, que conta com vários talentos no meio-de-campo. No momento, Felipe e Pedrinho são os responsáveis por municiar os atacantes vascaínos. "Quando chegar a final do Carioca e eu estiver pronto, o Abel (técnico do Vasco) vai ter uma dor de cabeça", observa. "Ninguém gosta de ficar de fora." Caso o treinador peça, Juninho não descarta a hipótese de mudar de posição, embora não desmone estusiasmo com essa possibilidade.

"Aqui, no Vasco, só não joguei de lateral-esquerdo e zagueiro porque acho importante ser versátil no futebol", lembra. "Vamos analisar o que o Abel vai

querer." Em relação à seleção o meia reconhece que terá de lutar, de novo, por uma vaga. Quando sofreu a contusão no tornozelo, Juninho tinha sido convocado para o jogo das eliminatórias da Copa do Mundo de 2002 contra a Colômbia, e acabou cortado. "Me machuquei no momento errado", lamenta. "Eu não era um nome muito cotado e fiquei na primeira lista dos 18 jogadores."

O meia garante que assistiu à partida contra a Colômbia, mas prefere não comentar as características dos seus substitutos. "São grandes jogadores, como todos que fazem parte da seleção" esquivava-se. Apesar de elogiar os concorrentes, Juninho deixa transparecer que acredita em seu retorno à seleção. Ele já foi convocado sete vezes para jogar pelo Brasil.

Palmeiras quer ganhar para garantir sua vaga

São Paulo (AE) - Empolgado com a classificação para as quartas-de-final da Taça Libertadores da América, o Palmeiras tenta superar outro desafio contra a Ponte Preta, neste domingo, às 17 horas, em Campinas: garantir, por antecipação, a classificação para as semifinais do Paulista. Se vencer, o Palmeiras atingirá 10 pontos, e assegurará, pelo menos, a segunda vaga do Grupo 8.

Por causa da importância da partida, o técnico Luiz Felipe Scolari não pretende escalar um

time misto, como ocorreu na partida contra o time campineiro, terça-feira, no Palestra Itália. Mesmo diante de uma nova maratona de jogos pela frente, com três partidas em uma semana, uma delas contra o Atlas, do México, pela Taça Libertadores da América, quinta-feira, em Guadalajara, o treinador promete escalar seus melhores jogadores.

"Só ficará de fora quem for vetado pelos médicos", afirma o treinador, que considera o Paulista uma das prioridades do clube. "Acho o campeonato tão im-

portante como a Libertadores."

O zagueiro Argel nem pensa em ganhar folga neste fim de semana. Ele quer jogar contra a Ponte, e garante que está em condição de enfrentar a nova maratona do Palmeiras sem problemas. "Só saio do time se o treinador me tirar, por mim vou em todas as partidas, afirma Argel.

Palmeiras - Marcos; Nênem, Argel, Galeano e Júnior, Fernando, Rogério, Taddei e Pena (Asprilla); Euler (Luis Cláudio) e Marcelo Ramos. **Técnico** - Luiz Felipe Scolari.

Ponte vai jogar com a obrigação de vencer

Campinas (AE) - O jogo deste domingo é decisivo para a Ponte Preta, que recebe o Palmeiras, no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas. O resultado será fundamental para as pretensões da equipe no Campeonato Paulista. A vitória aproxima a Ponte de uma vaga nas semifinais. Outro tropeço, como aconteceu na terça-feira, quando perdeu para o mesmo adversário por 3 a 1, no Palestra Itália, deixará a equipe mais longe da classificação.

Ocupando a terceira colocação no Grupo 8, com três pontos

ganhos, a Ponte Preta entra em campo animada, principalmente depois do empate entre Corinthians e Rio Branco por 1 a 1, na quinta-feira. O resultado beneficiou o time campineiro. O zagueiro Ronaldão e o volante Roberto, ambos suspensos, serão os desfalques.

Ponte Preta: Adriano; Roberto Silveira, André Santos, Alex e André Silva; Mineiro, Dionizio, Adrianinho e Vãnder, Fabiano e Narcizio. **Técnico:** Estavam Soares. **Local:** Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas.

Liderança em disputa no Paraná

Curitiba (AE) - O Coritiba pretende repetir neste domingo, às 15h30, no Estádio do Xingu, em São José dos Pinhais, contra o Marilom, o mesmo futebol que garantiu a vitória por 4 a 2 sobre o Londrina, quarta-feira. O resultado teve como resultado a liderança do Grupo B da segunda fase do Campeonato Paranaense, ao lado do Paraná Clube, e a tranquilidade que os jogadores precisavam depois de uma série de resultados negativos que levaram à queda do técnico Lori Sandri e à ascensão do auxiliar técnico Paquito.

• **Lula e Ciro mais próximos (não só nas pesquisas) • Recorde brasileiro: 1.100 seqüestros em um ano • Títulos recusados e exigência de mais juros: um cheiro de calote no ar • Vem aí o Sexy.com, o maior site erótico do País • IBM confisca 200 terminais da Vasp • Surpresa: Tápias na frigideira? • Liminares começam a derrubar inconstitucionalidade do Refis**

Lula e Ciro: namoro ou amizade?

• Quem vê, a cada dia que passa, a distância entre Luis Inácio Lula da Silva e Ciro Gomes diminuir, tem todo o direito de fazer aquela pergunta que, aos domingos, Silvio Santos faz, depois de apresentar um rapaz a uma moça. "Namoro ou amizade?" Agora, aproveitando a turbulência nacional, os dois estão até programando uma série de aparições conjuntas, pelo Brasil afora, apenas para manifestar a opinião das correntes de oposição, sem quaisquer citações à sucessão de FHC. A única citação eleitoral será contra a possibilidade de um terceiro mandato para o atual Presidente.

• A idéia amadureceu mais depois da última pesquisa CNT/Vox Populi, não muito divulgada, aliás, que, numa de suas tabelas, mostrou Lula com 30% das intenções de voto, seguido de Ciro Gomes, com 26%. Depois, bem distantes, Antonio Ermirio de Moraes (ninguém sabe o que ele estava fazendo na pesquisa) com 6%, Jaime Lerner com 4% e Tasso Jereissatti, com 2%, o que não deixou o governador do Ceará nem um pouco contente. As opções "nenhum", brancos e nulos somam 23% e 9% não sabem não responderam. Ou seja: esses últimos dois blocos, com 32% somados, mostram uma força eleitoral acima dos

30% de Luis Inácio Lula da Silva, que precisa ser conquistada.

• Tasso, por sua vez, também não está contente com essas histórias de terceiro mandato que está ouvindo. E já abençoou a primeira coligação PPS/PSDB em Fortaleza, indicando João Jaime, seu Chefe de Gabinete, para ser vice de Patricia Gomes, ex-mulher de Ciro. Tasso também acha que Ciro e Lula podem conversar mais. Como enxerga longe, o que não quer é que brote no País nenhuma frente de oposição que inclua Itamar Franco ou alguém de Antonio Carlos Magalhães.

Nas nuvens

• A saída de Paulo Enrique Cocco da Transbrasil e a volta de Celso Cipriani ao comando da empresa (ele é genro de Omar Fontana), significa, literalmente, maior velocidade no processo de fusão com a TAM do Comandante Rolim Amaro. O que está faltando apenas é o resultado de uma auditoria da Merrill Lynch na Transbrasil. O DAC já abençoou o acordo inicial e o Ministro Alcides Tápias é um entusiasta da primeira fusão. Por outro lado, comenta-se agora o possível afastamento de Fernando Pinto da presidência da Varig. Enquanto isso, 200 terminais foram retirados da sede da Vasp, em São Paulo, depois que a IBM recebeu um cheque sem fundos de R\$ 12 milhões para pagar dívidas atrasadas. A retirada dos terminais causou prejuízo em todas as áreas, de emissão de bilhetes, check-in em aeroportos, controle de peças e até folha de pagamento de 8.500 funcionários.

Não vai se alinhar

• Em meio a essa convocação geral de FHC em torno de si próprio, que ninguém imagine que o tucano Tasso Jereissatti vá se alinhar. Em outras épocas, a dissidência nordestina prosperou e chegou a dar Fernando Collor à Presidência. FHC não fala com Tasso e Tasso telefona para ele. Procura dar demonstrações que, lá em cima, quem manda é ele, mais do que nunca firme no apoio à candidatura de Patricia Gomes (PPS) à Prefeitura de Fortaleza. A nova ascensão de Ciro Gomes nas pesquisas também entusiasma Tasso que não escondia de ninguém que considera a candidatura (suposta) de Pedro Malan "fora de qualquer bom senso".

• Só para comparar: hoje, na China, as chances de seqüestro são quase zero.

Até tu, Tápias?

• Que ninguém estranhe se, em meio a uma reforma que o Planalto pode fazer no ministério, que reforce mais do que nunca o esquadrão FHC, não seja descartado também o nome do ex-banqueiro e ex-presidente da Camargo Corrêa, Alcides Tápias. Poderá servir, acima de tudo, de impacto para quem acha que FHC tem medo de mexer em algum posto de seu Governo. Tápias foi prestigiado desde que chegou, definiu sua própria equipe de trabalho, está aumentando seu raio de ação (até com um certo consentimento de Pedro Malan) mas, resultado que é bom, nada. E se é para reforçar o time com mais tucanos de confiança, tem, de plantão, Luis Carlos Mendonça de Barros, o mesmo do grampo e o mesmo que criou uma associação paulista para festejar os 500 anos sem nenhum sucesso.



NOTEBOOK

Um cheiro de calote

• A cada dia que passa, surgem novas demonstrações - embora ainda possíveis de serem desmentidas ou enfiadas em meio a comportamentos discutíveis do mercado, como o naufrágio da última oferta de títulos atrelados ao dólar pelo Governo - de que há, pelo menos, um aroma (para não se dizer "mau cheiro") de calote no ar. As duas dívidas juntas estão chegando a um trilhão de reais e não há ressurreição de economia, cortes no orçamento ou aumento de tributos que consiga sequer conseguir pagar juros disso tudo em dia. Agora, o próprio FHC sinaliza o suspeito aroma, dizendo que "o País não pode andar asfixiado pelo FMI" e dá, de público, pela primeira vez, razão à metodologia de pagamento da dívida defendida por José Serra (ou seja, surpreendentemente contra a obediência de Malan). Para se ter uma idéia do aperto: só a partir de sexta-feira passada (com o orçamento liberado) é que o Governo começou a pagar as dívidas internas.

Passado "revolucionário"

• E bem verdade que a intervenção de Andrea Matarazzo na TVE do Rio, impedindo a entrevista de João Pedro Stédile pode ser considerada, antes de mais nada, uma atitude de arrogância (muito mais do que política), a reação de Jorginho Cunha Lima, da Cultura de São Paulo, peca - por assim dizer - pelo passado do comandante da emissora paulista. Em 64, quando Jorginho era diretor da Última Hora, de Samuel Wainer, um grupo do Comando Caça-Comunista descia a Avenida São João para quebrar o jornal, Cunha Lima abandonou a redação, dizendo que seu filho estava para nascer. O resto da corporação ficou lá e Jorginho não voltou. E seu filho nasceu três meses depois.

Refis: liminares

• As empresas em débito com a Receita e que aderiram ao Refis, poderão vir a aproveitar somente a parte boa da MP que instituiu o programa. O precedente já está aberto: foram concedidas liminares nos foruns de São Paulo e Rio de Janeiro, permitindo que as empresas não se submetam às alegadas inconstitucionalidades encontradas no Refis. Entre as irregularidades que ferem a Constituição está a proibição da continuidade de processos na Justiça, onde as empresas vem questionando a inclusão de acréscimos não devidos por elas à Receita. Resumindo: por conta de multas de mora e punitivas, mais cobrança de taxa Selic, o programa faz com que, dependendo do débito tributário, a empresa não termine de pagar (tem de recolher 1,2% de seu faturamento mensal) nunca sua dívida. E o que é originariamente um programa de refinanciamento de dívida se transforma praticamente numa espécie de "novo imposto".

Lá e cá

• O presidente do BC, Arminio Fraga, está quase jogando a toalha. Apesar dos esforços do Banco Central para reduzir os juros do tomador, os resultados continuam pífios. Para uma inflação projetada de 6% para este ano, juros de cheque especial e cartões de crédito ultrapassam ainda os 120% ao ano. Nos Estados Unidos, em comparação, os juros de 19% dos cartões de crédito ao ano, para uma inflação superior a 2%, gera constantes reclamações.

Toda nua.com

• Angelo Rossi, cujo pai, Giordano Rossi era sócio de Victor Civita no início da Editora Abril, na rua João Adolfo, no centro de São Paulo e durante anos, foi sócio (herdeiro) minoritário da empresa (depois, vendeu sua participação também na Editora Azul, filhote da Abril e hoje tem a sua própria editora, a Peixes) acaba de fechar um novo negócio com a Uol, da Folha, de onde a Abril está saindo. Angelo quer criar o maior site erótico do mercado brasileiro, usando sua revista Sexy de chamariz. Além de toda a publicação, haverá também espaço para sex shop e os tradicionais anúncios "oferece-se", de homens, mulheres e gays. Os portais de sexo são os mais visitados do mundo e o de Playboy era o mais visitado da Uol. Ainda revistas: a editora Camelot, que tem o Chase bancando, lança em agosto mais uma revista semanal de informação para concorrer com Época, Veja e IstoÉ.

In e Out

• **IN** - A volta de pelês de repouso nas golas dos casacos delas; carro usado; e calças que imitam pelês de bichos (em estampas).
• **OUT** - Os sonhos de fujimorização de FHC, o linguajar entre ACM e Jader Barbalho, e t-shirts com grandes estampas coloridas (virou suburbio).

Correios vs. couriers: e-commerce

• As grandes couriers, multinacionais de entrega expressa de documentos e volumes (entre elas, Fedex, DHL, Ups), estão fazendo pressão junto ao Governo para derrubar um artigo do projeto da Lei Postal que preserva por cinco anos o monopólio dos Correios sobre cargas de até dois quilos. O artigo, concebido para preservar a exclusividade sobre as cargas, pelo menos em tese, mas 90% das encomendas pela Internet situam-se exatamente nesse limite.
• A política do Ministério das Comunicações, desde os tempos de Sérgio Motta, é preservar os Correios como estatal e abrir espaço à participação privada com e sem empresa (a inspiração é a US Mail) e os seqüentes Luis Carlos Mendonça de Barros e Pimenta da Veiga não mexeram em nada. Os grandes grupos privados evitaram entrar na briga porque preferiam, na época, focar telefonia e transmissão de dados, prioritariamente.
• Só que a Lei Postal, como está, contraria o espírito de abertura dos portos às nações amigas que tanto encanta FHC, nessa versão de D. João VI. Nova economia à parte e ajustes da Nasdaq ainda por acontecer, nenhum analista (nem os amestrados amigos do Planalto) colocam em dúvida o potencial do e-commerce, tomando por base o comportamento de economias mais maduras, nem o impacto sobre as empresas de logística. Traduzindo: o assunto está chegando ao Congresso e vai começar uma nova guerra.
• Para quem não sabe: o Brasil já está na sétima posição mundial do e-commerce, com um mercado que varia entre 6 e 8 milhões de consumidores virtuais, para os mais otimistas. No ano passado, ele era o décimo-terceiro mas os provedores gratuitos impulsionaram a demanda. O Brasil lidera com 59% o comércio eletrônico na América Latina embora tenha apenas 2% de sua população conectada à Internet.



Mistura fina

• Um dos shopping centers mais bem planejados de São Paulo, com um certo aspecto dos shoppings americanos, o Anália Franco, está ameaçado de se transformar num dos maiores naufrágios na área dos últimos tempos. As marcas conhecidas que foram para lá praticamente ganharam as lojas, têm carência de aluguel para ver se compra, um dia. Os espaços vazios tentaram ser comercializados por preços surrealistas. Agora, com o movimento no chão, lojas reclamando de falta de promoção, as lojas estão sendo oferecidas. E pior: ninguém mais quer.
• A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, do Ministério da Agricultura, parece ter sido tomada por uma febre de contratações de consultorias, sem licitação. Uma é a Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior/Funcex que vai levar R\$ 800 mil para "análise de métodos e instrumentos para exportação". E vai levar mais R\$ 560 mil para "transferir conhecimento e metodologia de cadeias produtivas". As duas áreas são de obrigação da própria Conab.
• Como a lei da quarentena não emplaca mesmo no Brasil, o ex-presidente do BNDES, José Pio Borges, que montou a operação de privatização da Vale do Rio Doce, da qual se beneficiou o Bank of America-NationsBank, é agora seu vice-presidente. E conspira contra o presidente da Vale, Benjamin Steinbruch e manobra para ter assento na empresa como representante do mesmo Bank of America-NationsBank.
• O que os ministros brasileiros mais gostam é de viajar. Pratin de Moraes, da Agricultura, foi ao México e San Francisco, numa reunião sobre café; Rodolfo Tourinho, de Minas e Energia, está em Londres, vendendo a privatização das hidrelétricas brasileiras;

Martus Tavares, do Planejamento, foi ao Japão (ninguém sabe fazer o que) e Ronaldo Sardemberg, da Ciência e Tecnologia, está em Nova York, discutindo mudanças climáticas.

• O Governo da Bahia quer transformar o Prodeb na maior empresa de Internet do País. No edital, o capital mínimo dos interessados deve ser de R\$ 500 mil, o que faz supor que o orçamento do trabalho atinja R\$ 5 milhões. Nenhum site brasileiro já gastou, até hoje, tanto em tecnologia: só se a home page botar foto e currículo de todos os funcionários públicos baianos.

• O grupo editorial de Orestes Quêrcia quer elaborar o maior site de informação do País e está contratando gente de todas as áreas (e isso, independente do jornal de economia que quer lançar). O site vai se chamar Panorama Brasil.

• Pelo menos, o novo ministro de Turismo e Esportes confessa que não entende das duas áreas: é engenheiro agrônomo, cafeicultor, dono da empresa Cooperariso e, no Congresso, é relator da sub-comissão de Assuntos Concernentes à Política do Café, Leite, Cana-de-Açúcar e Cacau.

• Joseph Safra estaria vendendo sua participação na Telcel, operadora de telefonia celular em Israel por nada menos do que US\$ 5 bilhões. Se é para entrar no leilão do Banespa e pagar cash, dá para comprar mais de dois.

• A rede de José Carlos Martinez desliga-se mesmo da Gazeta e passa a operar sozinha em todo o território nacional. A nova grade, que entra no ar em junho, está sendo montada à toque de caixa, o mesmo acontecendo com a Gazeta que, mais uma vez, vai tentar ser uma emissora de TV mais voltada à cidade de São Paulo.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.one@zaz.com.br

Gilberto Di Piero

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

BOMFIM CARGAS E ENCOMENDAS LTDA

NOSSO NOVO ENDEREÇO PARA SERVIR MELHOR

RUA PARAIBA, 240 - SIQUEIRA CAMPOS
ARACAJU - SERGIPE - BRASIL
CEP: 49.087-460 - CGC: 32.808.669/0001-09
TELEFONE: (0XX) 79-241-4292

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO

Planos: Empresarial e Individual

- * Coberturas sem carência
- * Urgência final de semana e feriados
- * Mais de 120 odontólogos credenciados
- * Atendimento com hora marcada
- * Descontos em clínicas médicas
- * Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações: 211-2145/224-6610

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

M

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Análise de imagens.

Lelo Almeida é o destaque da noite



Do sólido sentimento resplandece,
etéreo mistério vinda perpetua,
vida, novas vidas espelham o real.
Do prazer frui nobres, perene magia.

Quase hoje! - Não importa o relógio,
minutos, dias, décadas, é milagre,
o ato de conceber é muito amar.
Cresce o ventre pulsa novo coração.

Dores e suspiros os quais se convertem
em lágrimas sorridentes, surge Mamãe.
Transformação: mulher agora Deusa, Mãe.

Filhos que somos, um minuto paremos
e eternidade dele o fazemos,
erguendo preces: - felicidades mamãe.

Ivan Leite

Quem nunca ouviu falar em Lelo Almeida? Se o assunto for música e diversão, certamente todo sergipano lembrará de Lelo, que tem um público fiel prestigiando seu show no Tequila Café.

Lelo Almeida é carioca e morou no Rio de Janeiro até os sete anos, quando se mudou para Salvador. Foi a partir daí, que ele despertou o gosto pela música. O primeiro contato direto com notas musicais foi quando seu pai comprou um violão para o irmão mais velho. Lelo, ainda garoto, por curiosidade, pegava escondido o violão do irmão e tentava tirar algum som do instrumento. Até que um dia, seu pai percebeu o seu interesse pela música e resolveu lhe presentear com um violão.

Aos 12 anos, Lelo Almeida chegou a Aracaju. Orgulhoso por ter seu próprio violão, o rapaz começou a se aperfeiçoar na arte de tocar e confessa que aprendeu bastante com as revistinhas de violão. "Eu sempre tive ritmo. Toco muito com o ouvido, eu identifico as notas. Isso eu aprendi nas revistas de violão", ressaltou.

Foi com 18 anos que Lelo começou a animar os encontros com amigos e sua presença passou a ser indispensável, todos pediam que ele cantasse alguma coisa. Ele passou a ficar conhecido nas noitadas de Aracaju, onde cantava durante os intervalos das atrações dos barzinhos, dividindo o palco com Maneca, Cris Emmel e Rildo, músicos já conhecidos. Adquiriu assim, experiência de palco.

Em 1996 era inaugurado em Aracaju o Tequila Café, Casa de Show que consagrou Lelo Almeida. Na programação, Patrícia Polar era a atração das sextas-feiras. De repente, surge um convite meio maluco. A direção do Tequila queria Lelo Almeida nas noites de quinta-feira. Por que maluco? Simplesmente, porque a mídia do show já estava nas rádios. "Aquilo não era um convite, era uma intimação. Então achei que era brincadeira, porque eu não ensaiava, não tinha músicos para me acompanhar e não tinha, sequer, um repertório".

Apesar do nervosismo e



Lelo: Eu sempre tive ritmo. Toco muito com o ouvido e identifico as notas

insegurança, a estréia de Lelo foi um sucesso. A princípio, o seu estilo era rock internacional (U2, Pink Floyd, Beatles), mas com o tempo, Lelo percebeu a necessidade de mudar um pouco, sentiu que o público queria um show mais participativo. Nessa época, surgia o movimento pop rock. Ritmo escolhido por Lelo para fazer parte do seu novo repertório. A mudança foi acertada e o sucesso garantido.

Hoje, Lelo Almeida conta com alguns dos melhores músicos de Aracaju. Júlio, na bateria; Gutierrez, no baixo; Shiruther, na guitarra e Val França, nos teclados. Juntos, eles comandam a alegria em qualquer lugar que se apresentam, não só em Aracaju, mas em outros lugares tam-

bém. Convidado por um produtor pernambucano, os rapazes fizeram bonito na Casa de Show que lançou Chico Science, a "Depois do Escuro", em Recife. Logo em seguida, se apresentaram no Rock Rio Café, em Salvador, onde estarão voltando no próximo dia 03.

PLANOS - Depois de quatro anos na estrada, Lelo Almeida resolve investir no seu trabalho e parte para gravar, com recursos próprios, um CD demonstrativo, contendo três músicas, que a partir de agosto, deverão estar tocando nas rádios. Este é o primeiro passo para a realização do objetivo de Lelo Almeida, que é gravar um CD comercial até o final do ano.

Um dos projetos de Lelo é levar o show para outros

estados. Depois de Salvador, Maceió deverá ser próxima parada.

CONSELHO - Depois de resistir a pressão da família quando resolveu abandonar um emprego para dedicar à música, Lelo conseguiu o apoio de todos hoje, dá algumas dicas para quem está começando. "Todo músico tem que valorizar, mesmo que esteja iniciando. Decidir realmente se é esse o caminho que quer seguir. Agüente qualquer pressão da família e não desistir. Nunca confundir trabalho com amizade. Respeitar os outros profissionais da área. Esquecer aquela visão de que músico pode ser relaxado. Ser responsável e disciplinado, sempre!" (Luciana Chaves)

NOTA DE SOLIDARIEDADE

Os Cirurgiões Buco Maxilo Faciais que fazem parte do corpo clínico do Hospital João Alves Filho, vêm hipotecar sua irrestrita solidariedade ao Dr. Roberto Gurgel.

Ao Dr. Roberto Gurgel, contra as agressões sofridas pelo mesmo em referência a sua conduta e libido na direção do hospital.

Prof. Dr. Antonio Resende Almeida
Prof. Dr. José Carlos Pereira
Prof. Dr. George Luiz
Prof. Dr. Ruy Dorea
Prof. Dr. Edvaldo Dorea
Prof. Dr. Raimundo Rocha

E demais alunos e estagiários de
Cirurgia Buco Maxilo Faciais.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA: 97.2479-2/CLASSE IV
PARTES: CEF contra ROSÂNGELA MEIRELES DE OLIVEIRA SILVA E OUTRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

INTIMAÇÃO DE: ROSÂNGELA MEIRELES DE OLIVEIRA SILVA E HUMBERTO PEDRO DA SILVA.
ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Y, n. 2131, Cond. Resid. Mar Mediterrâneo, Edif. Elba, ap. 001, Coroa do Meio, Aracaju-SE.
FINALIDADE: Identificar-se: 1. da penhora do imóvel situado no endereço supracitado, registrado sob o nº 01 e 02 à margem da matrícula n. 28.558, fls. 01, Livro n. 2, do Registro Geral da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE; 2. do prazo de 10 dias para opor embargos, contados da intimação da penhora, sob pena de o feito prosseguir até a alienação.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741, 01/12/1971.

Aracaju, 24 de abril de 2000

JOSÉ LEITE DOS SANTOS
DIRETOR DE SECRETARIA EM EXERCÍCIO
PORT. N. 011/99-JF/3ª VARA



CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'
CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
ADVOGADO
OAB-SE Nº 2182

Escritório
Avenida Rio Branco, 186
Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 Aracaju - Sergipe
Tels: 213-7400 / Fax: 222-6911

Vende-se

Vende-se um terreno na praia do Saco,
localização Zeca de Loia, 50 metros de
frente por 175 de fundo.

Tratar fone: 221-3142, à noite.
Com Sr. Alexandre

PESQUISAS, PROJETOS, REDAÇÕES, ASSESSORAMENTO

Novo endereço: Rua Coronel Stanley Silveira, 318
Bairro São José. Tel/FAX (79)XX214.5301
E-mail: pesquisa@netdados.com.br ou
Rsergipe@uol.com.br

PROGRAMAÇÃO CINEMARK

SALAS	FILME/CENSURA	HORÁRIOS
1	O Trem da Vida (12 anos)	10h50/13h20/15h40/18h30/21h10/23h40*
2	O Mundo de Andy (12 anos)	12h00/15h20/18h05/20h45
3	Tigrão: O Filme (livre)	11h10/14h10/16h20
3	Meu Vizinho Mafioso (12 anos)	10h20/21h45
4	Amor Maior Que a Vida (14 anos)	10h55/13h40/16h10/18h45/21h15
5	Louco Por Você (12 anos)	11h/14h/16h30/19h10/21h35/23h50*
6	Erin Brockovich: Uma Mulher de Talento (12 anos)	10h25/13h10/15h55/18h55/21h50
7	Em Qualquer Outro Lugar (14 anos)	10h30/13h/15h30/18h20h35
8	Asterix & Obelix Contra César (livre)	10h20/12h50/15h25/18h10/20h50/23h30*
9	Missão Marte (livre)	10h35/13h15/16h15/19h/21h40

Pré-estréia do filme "O Gladiador" sábado, dia 13/05, às 23h10
* As sessões assinaladas serão exibidas somente sábado

MAIOR RENDA DO ANO 2000 NOS EUA

"A volta de Julia Roberts em seu melhor papel."

MAIOR RENDA DO ANO 2000 NOS EUA

ANNO 2000 NOS EUA LIDER ABSOLUTO NO BRASIL HOJE

Julia Roberts
Erin Brockovich
Uma Mulher de Talento